# Informações Contábeis Intermediárias Individuais e consolidadas

Two Square Transmissions Participações S.A.

30 de junho de 2025 com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e consolidadas

30 de junho de 2025

# Índice

3
5
6
1
٤
ç



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04543-011

Tel: +55 11 2573 3000 ey.com.br

# Relatório de revisão do auditor independente

Aos Administradores e Acionistas da **Two Square Transmissions Participações S.A** São Paulo – SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Two Square Transmissions Participações S.A (Companhia), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Base para conclusão com ressalva

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não reclassificou para o passivo circulante o montante de R\$ 737.936 mil no consolidado, referente a debêntures, as quais poderiam ter seu vencimento antecipado declarado pelos credores, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas contratuais previstas em instrumentos de dívidas de suas controladas. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante está apresentado a menor e o passivo não circulante a maior em R\$ 737.936 mil no consolidado. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 conteve ressalva relativa a esse assunto. Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período corrente inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes.



#### Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2025 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que indica que o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 909.563 mil na controladora e R\$ 2.269.284 mil no consolidado em 30 de junho de 2025, substancialmente pela reclassificação de determinadas dívidas para o passivo circulante, nos montantes de R\$ 558.270 mil na controladora e R\$ 2.018.168 mil no consolidado, em virtude do descumprimento de convenants financeiros, os quais demandarão obtenção de *waivers* dos credores. Além disso, a Companhia juntamente com suas controladas GBS Participações S.A. e Olindina Participações S.A. protocolaram pedido de recuperação extrajudicial. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 2.3 indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 21 de maio de 2025.

**ERNST & YOUNG** 

Auditores Independentes S/S Ltda.

QRC SP-034519/O

Francisco F. A. Noronha Andrade Contador CRC PE-026317/O

Balanço patrimonial 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhares reais)

		Controladora		Consolidado		
	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Ativo Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	183	1.235	44.727	42.792	
Caixa restrito	5	-	1.200	38.590		
Concessionárias e permissionárias	6	_	_	32.486	30.789	
Ativo de concessão	9	_	_	338.713	320.492	
Prêmio de seguro	Ŭ	59	180	4.796	3.908	
Tributos e contribuições a compensar	7	6.722	6.573	12.650	12.063	
Adiantamento a fornecedores e funcionários	8	789	789	1.136	1.131	
Dividendos a receber	13	5.329	3.538	-	-	
Outros créditos		-	-	3.053	1.137	
Total do ativo circulante		13.082	12.315	476.151	412.312	
Não circulante Realizável a longo prazo Caixa restrito Ativo da concessão Adiantamento a fornecedores e funcionários Impostos de renda e contribuição social diferido Valores a receber pela alienação de investimento Bloqueios judiciais Prêmio de seguro	5 9 8 19 10 12	3.081 134 4.707 - 1 7.923	23.299 - 2.877 134 4.707 - 3 31.020	92.730 3.929.308 104.818 7.118 4.707 24.532 4.085	119.313 3.897.531 102.094 7.793 4.707 - 529 4.131.967	
Investimentos Imobilizado Intangível	13	1.240.552 19 2.142 1.242.713	1.196.464 19 2.142 1.198.625	19 2.142 2.161	19 2.142 2.161	
Total do ativo não circulante		1.250.636	1.229.645	4.169.460	4.134.128	
Total do ativo		1.263.718	1.241.960	4.645.610	4.546.440	

		Controladora		Consc	lidado
<u>-</u>	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Deseive					
Passivo Circulante					
Fornecedores	14	2.935	2,276	86.853	105.834
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	735.160	633.881	2.374.472	1.045.310
Tributos e contribuições sociais	18	6.979	8.242	24.647	20.879
Imposto de renda e contribuição social	. •	1.700	1.700	2.945	2.934
PIS e COFINS diferidos	19	-	-	22.630	20.972
Salários e encargos sociais		442	442	3.939	6.526
Provisão para onerosidade de contratos	15	-	-	46.774	48.220
Encargos setoriais		-	-	5.969	3.490
Partes relacionadas	11	168.336	178.366	170.564	170.564
Dividendos a pagar		3.902	3.902	3.347	3.347
Outros passivos	16	3.191	2.442	3.295	7.742
Total do passivo circulante		922.645	831.251	2.745.435	1.435.818
Não circulante					
	4.4			126 120	105 000
Fornecedores	14 17	-	-	126.438 952.880	105.000 2.137.988
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17 19	-	-	109.382	2.137.966 114.642
Imposto de renda e contribuição social diferidos PIS e COFINS diferidos	19	-	-	258.110	256.935
Outros passivos	16	-	-	4.904	250.955
Provisão para contingências	20	_	_	107.388	83.722
Total do passivo não circulante	20	<u>_</u>		1.559.102	2.698.287
Total do passivo hao circulante			<del>-</del>	1.559.102	2.090.201
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	397.407	397.407	397.407	397.407
Reserva de capital	21.c	1.626	-	1.626	-
Reservas de lucros	21.b	13.302	13.302	13.302	13.302
Prejuízo do período		(71.262)	-	(71.262)	
		341.073	410.709	341.073	410.709
Participação de não controladores		_	_	_	1.626
Total do patrimônio líquido		341.073	410.709	341.073	412.335
,					
Total do passivo e patrimônio líquido		1.262.092	1.241.960	4.645.610	4.546.440

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

		Controladora				Consolidado			
		Período de	seis meses	Período de	três meses	Período de seis meses		Período de	três meses
	Nota	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de infraestrutura e operação e manutenção Remuneração do ativo de concessão líquido		-	-	:	-	16.498 176.193	73.987 165.444	12.512 86.508	(14.778) 89.065
Receita operacional líquida	22	-	-	-	_	192.691	239.431	99.020	74.287
Custo de implementação de infraestrutura Custo de operação e manutenção	23 24		- -	-	- -	(15.902) (12.230)	(95.681) (8.444)	(7.070) (8.263)	(23.636) (4.082)
Lucro bruto		-	=	-	=	164.559	135.306	83.687	46.569
Despesas operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial	25 13	(1.089) (9.398)	(2.778) (10.944)	(883) 5.761	28 (29.877)	(24.152)	(22.804)	(12.575)	(10.844)
Outras receitas (despesas)	26	653	(268)	653	(277)	12.378	6.718	11.894	5.474
Lucro antes do resultado financeiro		(9.834)	(13.990)	5.531	(30.126)	152.785	119.220	83.006	41.199
Receitas financeiras Despesas financeiras Resultado financeiro líquido	27	477 (61.905) (61.428)	2.762 (46.512) (43.750)	57 (32.212) (32.155)	861 (22.620) (21.759)	7.324 (234.132) (226.808)	7.937 (179.643) (171.706)	4.076 (117.679) (113.603)	3.223 (84.193) (80.970)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(71.262)	(57.740)	(26.624)	(51.885)	(74.023)	(52.486)	(30.597)	(39.771)
Imposto de renda e contribuição social corrente Imposto de renda e contribuição social diferido	19 19		- 368	-	- 249	(2.360) 5.121	(2.146) (2.663)	(1.277) 6.644	(833) (10.955)
Prejuízo do período		(71.262)	(57.372)	(26.624)	(51.636)	(71.262)	(57.295)	(25.230)	(51.559)
Atribuível aos: Acionistas controladores Acionistas não controladores						(71.262) -	(57.372) 77	(26.624) (1.394)	(51.636) 77

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias Individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado abrangente Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

		Controladora				Conso	lidado		
		Período de	seis meses	Período de	seis meses	Período de	três meses	Período de	três meses
	Nota	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período		(71.262)	(57.372)	(26.624)	(51.636)	(71.262)	(57.295)	(25.230)	(51.559)
Total do resultado abrangente		(71.262)	(57.372)	(26.624)	(51.636)	(71.262)	(57.295)	(25.230)	(51.559)
Atribuível aos acionistas controladores Atribuível aos acionistas não controladores						(71.262) -	(57.372) 77	(26.624) (1.394)	(51.636) 77

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias Individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

		_	Re	eservas de lucro	os		Patrimônio	Patrimônio	
	Capital social subscrito	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Reserva de lucros a realizar	Prejuízos acumulados	líquido de acionistas controladores	líquido de acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	397.407	-	33.381	155.283	158.025	-	744.096	-	744.096
Aumento de capital (não controladores) Prejuízo do período	- -	-	<del>-</del>	- -	- -	(57.372)	(57.372)	1.732 77	1.732 (57.295)
Saldos em 30 de junho de 2024	397.407	-	33.381	155.283	158.025	(57.372)	686.724	1.809	688.533
Saldos em 31 de dezembro de 2024	397.407	-	13.302	-	-	-	410.709	-	410.709
Ganho com transações entre sócios Prejuízo do período	- -	1.626 -	- -	- -	- -	(71.262)	1.626 <b>(71.262)</b>	- -	1.626 <b>(71.262)</b>
Saldos em 30 de junho de 2025	397.407	1.626	13.302	-	-	(71.262)	341.073	-	341.073

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controla 30/06/2025	dora 30/06/2024	Consolidado 30/06/2025 30/06/2024		
Atividades operacionais Prejuízo antes dos tributos	(71.262)	(57.740)	(74.023)	(52.486)	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) nas atividades					
operacionais					
Resultado de equivalência patrimonial	9.398	10.944	2 022	40.260	
PIS e COFINS diferidos Provisão (reversão) para contingências	-	-	2.833 (3.268)	10.368 9.873	
Depreciação e amortização	-	73	(0.200)	73	
Apropriação custo de captação de debêntures	191	191	2.056	1.938	
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	60.784	42.875	162.772	136.887	
Atualizações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures Juros sobre mútuos de partes relacionadas	262	- 192	38.704	32.592	
Provisão para onerosidade de contratos	-	-	(1.446)	-	
Outros ajustes	-	-	536	1	
Decréscimo (acréscimo) de ativos			// aa=\		
Concessionárias e permissionárias Ativo de concessão	-	-	(1.697)	488	
Tributos e contribuições a compensar	(149)	(382)	(49.998) (587)	(142.385) (1.155)	
Prêmio de seguro	123	48	(4.444)	1.390	
Adiantamentos a fornecedores e funcionários	(204)	(112)	(2.729)	(24.994)	
Partes relacionadas	-	-	324	=	
Bloqueios judiciais Outros	- (4.704)	(90)	(24.532) (3.706)	(125)	
Outios	(1.791)	(90)	(3.700)	(125)	
Aumento (diminuição) nos passivos	250	00	00.004	(00.740)	
Fornecedores Tributos e contribuições sociais	659 (1.263)	28 (923)	29.391 3.768	(26.749) (11.084)	
Encargos setoriais	(1.203)	(923)	2.478	994	
Salários e encargos sociais	-	(1.414)	(2.587)	(3.591)	
Partes relacionadas	-	. <del>.</del>	<del>.</del>	91	
Outras obrigações	749 (2.503)	(6.317)	1.924 75.769	4.000 (63.874)	
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	_	(8)	(2.349)	(2.342)	
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.503)	(6.325)	73.420	(66.216)	
, , , ,		X = = -7		(====/	
Atividades de investimentos Investimento em controladas	(28.702)	(48.295)	_	_	
Adiantamento para futuro aumento de capital	(26.446)	667	-	_	
Dividendos recebidos	3.288		=	-	
Recebível da alienação de investimentos	- (54.000)	2.771	-	2.771	
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(51.860)	(44.857)	-	2.771	
Atividades de financiamentos Aumento de capital	_		_		
Aumento de capital (não controladores)	-	-	-	1.732	
Caixa restrito	23.299	-	(12.007)	(1.381)	
Custo de captação de debêntures, empréstimos e financiamentos	· · · · · ·	-	<u>.</u>	(63)	
Debêntures e empréstimo captados líquidos do custo de emissão	40.304	-	59.540	43.503 (18.396)	
Amortização do principal de debêntures e empréstimos  Amortização de juros de debêntures, empréstimos e financiamentos	-	-	(25.784) (93.234)	(75.107)	
Captação de empréstimos com partes relacionadas	-	86.330	(00.20-)	70.979	
Amortização do principal de empréstimos com partes relacionadas	(10.292)	(36.190)	-	-	
Passivo de arrendamentos		(61)		(61)	
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	53.311	50.079	(71.485)	21.206	
Decréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(1.052)	(1.103)	1.935	(42.239)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.235	33.517	42.792	238.256	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	183	32.414	44.727	196.017	
·					

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional

### 1.1. Objeto social

A Two Square Transmissions Participações S.A. ("Companhia" ou "TS Transmissions") anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A., é uma Companhia holding nacional, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de junho de 2017, e tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial. A Companhia tem a sua sede na Rua Olimpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square no município de São Paulo. A acionista é a Sterlite Grid 5 Limited, com sede em Nova Deli, Índia.

As Companhias: Marituba Transmissão de Energia S.A. ("Marituba"), Olindina Participações S.A. ("Olindina"), Jaçanã Transmissão de Energia ("Jaçanã"), Serra Negra Transmissão de Energia S.A. ("Serra Negra"), Tangará Transmissão de Energia S.A. ("Tangará") e GBS Participações S.A (GBS) são controladas diretas da Two Square Transmissions Participações S.A. Vale ressaltar que a Two Square Transmissions Participações S.A., controla indiretamente, as Companhias: Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Borborema"), Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Goyaz") e Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris"), através de sua subsidiária GBS Participações S.A., em razão de reorganização societária que ocorreu em 11 de fevereiro de 2022, que através de transferência de 100% das ações, ficaram sob o controle da GBS Participações S.A., subsidiária integral da Two Square Transmissions Participações S.A. e a Companhia: São Francisco Transmissão de Energia S.A. ("São Francisco"), através de sua subsidiária Olindina Participações S.A., em razão de reorganização societária que ocorreu em 1º de Julho de 2023, que através de transferência de 100% das ações, ficaram sob o controle da Olindina Participações S.A., subsidiária integral da Two Square Transmissions Participações S.A.. Elas têm o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1.2. Das concessões

As controladas da Companhia possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

					o Tarifária iódica			al Permitida – AP	
Concessionária	Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Prazo (anos)	Próxima	Índice de correção	R\$	Mês base	Ciclo RAP
Controladas direta									
Marituba	26/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	85.659	02/2018	2024-2025
Jaçanã	02/2022	30	31/03/2052	5	2027	IPCA	8.560	03/2022	2024-2025
Serra Negra	10/2022	30	30/09/2052	5	2027	IPCA	25.082	09/2022	2024-2025
Tangará	14/2022	30	30/09/2052	5	2027	IPCA	99.874	09/2022	2024-2025
Controladas indireta	as								
Borborema	15/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	35.747	02/2018	2024-2025
Borborema - RBNI	15/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	12.561	02/2018	2024-2025
Goyaz	23/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	35.265	02/2018	2024-2025
Solaris	31/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	43.719	02/2018	2024-2025
Solaris - RBNI	31/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	19.026	02/2018	2024-2025
São Francisco	18/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	73.056	02/2018	2024-2025

### Aspectos relacionados à construção da São Francisco

Em decorrência do período de pandemia do coronavírus, a São Francisco enviou uma carta de comunicação à ANEEL (029/2020), em 02 de abril de 2020, solicitando a postergação do prazo para entrada comercial do empreendimento para 31 de janeiro de 2024, tomando como base a Resolução Autorizativa 8.926 emitida pela ANEEL, em junho de 2020, a qual autoriza a postergação de prazos devido aos efeitos do COVID 19 em até 4 meses. No entanto, tal solicitação não foi aceita, uma vez que está abrangia apenas para atos de outorga que sejam posteriores a 11 de março de 2020 (data da declaração de pandemia pela OMS).

A São Francisco realizou o envio de diversas cartas para a ANEEL desde meados de 2020, sobre as dificuldades que vinha enfrentando para obter licenças de instalação da infraestrutura, uma vez que o empreendimento se encontra localizado em uma concentração de conjunto de comunidades quilombolas, o que demandou assim participação da Fundação Cultural Palmares (FCP) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) para o processo de licenciamento ambiental. O processo de licenciamento prévio do empreendimento foi iniciado em meados de setembro de 2018, sendo protocolado perante o INEMA em 20 de dezembro de 2018. Contudo, a efetiva emissão da licença só foi realizada datada de 3 de setembro de 2019, editada a medida 870 de 1 de janeiro de 2019(MP 870/2019), e transferiu as competências da FCP para a Secretaria Especial de assuntos fundiários (SEAF/MAPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, bem como foi alterada via instrumento temporário provisório com vigência de 60 dias.

Dado o cenário de incerteza destacado acima, a avaliação dos documentos apresentados pela São Francisco foi paralisada. Apenas em 23 de setembro de 2020, o MAPA por meio do INCRA manifestou a liberação para emissão da licença de instalação, período este

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

crítico da pandemia.

Durante os exercícios de 2020 e 2021, a São Francisco contratou uma consultoria ambiental, com o intuito de tentar realizar contato com as comunidades localizadas nos municípios de Antônio Cardoso/BA e Feira de Santana/BA. No entanto, com o avanço da pandemia, houve dificuldades para realizar estas atividades presenciais, e dessa forma, nem o INCRA nem a consultoria obtiveram sucesso de contato com as comunidades nestas localidades.

Em 18 de agosto de 2021, foi instaurada uma Ação Civil Pública instaurada pelo Ministério Público Federal, deferindo tutela de urgência para suspensão dos efeitos da licença de instalação que relaciona os trechos que passam pelos limites ocupados pelas comunidades quilombolas, até que fosse realizada consulta prévia, livre e informada às referidas comunidades, sendo esta decisão judicial vigente até o presente momento.

Em 31 de março de 2022, realizou-se uma reunião entre os representantes da São Francisco e da Secretaria de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia – MME, indicando o INCRA para início de apresentação do Plano de trabalho para as referidas comunidades quilombolas. A ANEEL expediu ofício em 5 de maio de 2022 ao INCRA, ressaltando a relevância do empreendimento e solicitando providencias para viabilizar no menor prazo, as autorizações necessárias para dar andamento ao projeto. Em 23 de dezembro de 2022, foi emitida a 1ª retificação da licença de instalação 1363/2020, autorizando o acesso e realização das obras nos trechos abrangidos, permitindo acesso na totalidade da Linha de Transmissão.

Em 4 de março de 2024, a São Francisco impetrou Mandado de Segurança contra o Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, para referida licença.

Em 08 de março de 2024, a São Francisco obteve o termo de liberação de operação com pendências para o trecho RT 500 kv 150 Mvar Olindina 1 BA. Tais pendências foram analisadas pela ONS (Operador Nacional do Setor Elétrico), e estas não são impeditivas para o início da operação comercial.

Em 23 de setembro de 2024, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis − IBAMA concedeu a São Francisco a Licença Operacional − LO № 1702/2024 referente ao empreendimento LT 500 KV PORTO DE SERGIPE - OLINDINA - SAPEAÇU C1 E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS, com validade de 10 anos, com renovação de acordo com o cumprimento exigido pelos órgãos competentes.

A partir do dia 09 de outubro de 2024, a linha de transmissão de 500kV, que liga as subestações Porto Sergipe - Olindina C1 começou a ser energizada e entregue para operação comercial, conforme termos de liberação, toda a linha, exceto por duas Funções Transmissão (FT), já contam com o Termo de Liberação Definitiva, o desconto mensal por falta destas duas (FT) é de aproximadamente R\$15 por mês, a companhia está em

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

tratativas para sanar a pendência e a obtenção do Termo de Liberação de instalação Definitiva que estava previsto para junho de 2025. Este trecho equivale à aproximadamente 88% da RAP prevista para o contrato de concessão.

O trecho em 230kV, entre as subestações de Morro do Chapéu II e Irecê, em circuito duplo, com extensão aproximada de 67 km tem previsão para entrada em operação comercial em janeiro de 2026. Com isso, a Companhia ainda estima um gasto de R\$ 178.000 para finalização do empreendimento, a construção encontra-se paralisada aguardando a obtenção do recurso.

#### 1.3. Receita Anual Permitida - RAP

A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

### 1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da Lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizados, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

As controladas da Companhia aplicarão anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

### 1.5. Recuperação extrajudicial

Em 18 de julho de 2025, a Companhia em conjunto com a Olindina Participações S.A. ("Olindina") e GBS Participações S.A. ("GBS"), ajuizaram pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial ("Plano de RE"), com fundamento no art. 161 e no art. 163, § 8º, da Lei n. 11.101/05. O processo foi autuado sob n. 1101292-31.2025.8.26.0100 e está em trâmite perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP.

A motivação do pedido decorre de impactos econômicos adversos enfrentados pelo grupo, incluindo: (i) atrasos nos cronogramas de obras e no fluxo de recebíveis decorrentes da pandemia da Covid-19; (ii) aumento expressivo nos custos de execução dos empreendimentos, especialmente no Projeto da São Francisco Transmissão de Energia; (iii) postergação da geração de receitas, o que comprometeu a liquidez e o cumprimento das obrigações financeiras pactuadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

#### O Plano RE abrange:

- i) Reestruturação obrigatória dos Créditos Afetados Originais;
- Reestruturação facultativa dos Créditos Afetados Adicionais, mediante a adesão dos respectivos credores;
- iii) Reestruturação facultativa de Créditos Extraconcursais, mediante a adesão dos respectivos credores;
- iv) Requerimento de *stay period* em relação aos Créditos Abrangidos, dentre outras solicitações.

### Dentre os Créditos Abrangidos:

	Two Square	GBS	Olindina
Créditos Afetados Originais	773.807	14.605	-
Percentual de aceitação do Plano de RE	78%	61%	-
Créditos Afetados Originais aderentes ao Plano de RE	601.025	8.863	
Créditos Extraconcursais	1*	99.295	192.500
Créditos Afetados Originais + Créditos Afetados Adicionais	773.807	609.864	-

<sup>\*</sup> R\$ 900,00 (novecentos reais).

Para a Companhia, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam a novação dos créditos relacionados ou resultantes dos Créditos Afetados Originais da Two Square, sendo as novas condições de pagamento previstas na Cláusula 3.1 do Plano de RE.

Para a GBS, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam a novação dos Créditos Afetados Originais da GBS, sendo as novas condições de pagamento previstas na Cláusula 3.2 do Plano de RE, e a possibilidade de novação dos Créditos Afetados Adicionais e Créditos Extraconcursais, sendo as novas condições de pagamento previstas nas Cláusulas 3.3 e 4.5 do Plano de RE.

Para a Olindina, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam a possibilidade de novação dos Créditos Extraconcursais Olindina, sendo as novas condições de pagamento previstas nas Cláusulas 4.2, 4.3 e 4.4 do Plano de RE, e a possibilidade de contratação de financiamento na modalidade *debtor-in-possession* ("DIP"), nos termos da Cláusula 5 do Plano de RE.

O Plano de RE foi aceito por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, conforme exigência do §1º do art. 163 da LRF. Em razão disso, o juízo deferiu o processamento da recuperação extrajudicial com suspensão (stay period) por 180 dias corridos, restrita aos Créditos Afetados Originais das sociedades Two Square e GBS, nos termos das decisões proferidas em 21 e 25 de julho de 2025.

O juízo não deferiu o processamento da Recuperação Extrajudicial em relação à Olindina, e não deferiu medida liminar requerida pelas Recuperandas em relação às debêntures

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

emitidas pela GBS e Olindina. Atualmente, há prazo para interposição de recurso de agravo de instrumento contra as referidas decisões, possibilitando a impugnação destas matérias (no todo ou em parte) pela Companhia, Olindina e GBS.

A administração avaliou os impactos do processo de recuperação extrajudicial nas informações intermediárias e: (i) reavaliou a expectativa de fluxo de caixa e risco de continuidade, considerando os termos do plano proposto e; (ii) Manteve o princípio da continuidade da entidade, em razão da adesão expressiva de credores ao plano e da concessão do stay period.

Importante destacar que, no âmbito da Recuperação Extrajudicial, mediante da Homologação Judicial do Plano de RE, observadas as Condições de Eficácia do Plano, os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano, a Adesão e outros termos e condições do Plano, ocorrerá um Leilão Reverso, por meio do qual a GBS antecipará o pagamento dos créditos decorrentes da 1ª Emissão de Debêntures aos vencedores do Leilão Reverso. Os detalhes sobre o referido Leilão Reverso serão divulgados em edital a ser publicado oportunamente.

A administração permanece monitorando a evolução do processo e reavaliará eventuais provisões ou reclassificações nas demonstrações contábeis a serem reconhecidos nos próximos trimestres.

# 2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 de acordo com o NBC TG 21 - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediária, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia. A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

### 2.2. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 21 de agosto de 2025.

### 2.3. Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$909.563 na controladora e R\$2.269.284 no consolidado (negativo em R\$ 818.936 na controladora e em R\$ 1.023.506 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

O capital circulante negativo apresentado na controladora e consolidado em 30 de junho de 2025 é decorrente substancialmente da reclassificação para o passivo circulante dos montantes de R\$588.270 na controladora e R\$ 2.018.168 no consolidado correspondentes aos saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures, anteriormente apresentados no passivo não circulante, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas "covenants, previstos em alguns instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas. Para maiores detalhes, vide Nota 17.

Adicionalmente, a Oliveira Trust, na qualidade de agente fiduciário, em 25 de julho de 2025, notificou a GBS informando que, em decorrência do ajuizamento da Recuperação Extrajudicial, a Escritura da 1ª Emissão de Debêntures da GBS venceu antecipadamente. Em 29 de julho de 2025, a Oliveira Trust emitiu convocação para a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, "AGD", que ocorreu em primeira convocação em 13 de agosto de 2025, no entanto, esta não foi instalada por ausência de quórum estipulado na Escritura da 1ª Emissão de Debêntures da GBS. Vide mais detalhes sobre a recuperação extrajudicial na Nota 1.5.

A Companhia também possui montantes de empréstimos e financiamentos vencidos junto aos bancos Modal e Santander, os quais foram incluídos no Plano de RE apresentado pela Companhia na Recuperação Extrajudicial. Vide mais informações na Nota 17.

A partir de abril de 2025 a controlada Marituba Transmissão de Energia S.A. apresentavase inadimplente com as cláusulas restritivas "covenants" previstas na escritura e/ou contratos dos seus empréstimos, financiamentos e debêntures. Contudo em 9 de junho de 2025 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") e concedido o waiver relacionado ao descumprimento dos covenants, conforme mencionado na Nota 17.

A administração está em tratativas com as instituições financeiras e debenturistas para regularizar a situação, por meio de negociação de *waivers* (dispensa do *covenant* financeiro) e recomposição da conta reserva de suas controladas.

### Atrasos no cronograma de obras das controladas

Além do comentário acima acerca dos *covenants* da Companhia e de suas controladas, a São Francisco ainda possui trecho pendente de conclusão para energização conforme descrito na Nota 1.2, para o qual há um orçamento estimado de aproximadamente R\$

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

178.000. A administração está em discussão com instituições financeiras e possíveis investidores para obtenção de tais recursos. Entretanto, ainda que a São Francisco obtenha o *waiver* para as suas dívidas, a São Francisco ainda precisará obter um aporte financeiro no montante de R\$ 40.000, para honrar com suas obrigações de curto prazo.

A controlada Jaçanã precisa de aproximadamente R\$ 67.000 para concluir o empreendimento, que em 30 de junho de 2025 ainda apresenta apenas 26% de avanço físico. A previsão contratual para conclusão da obra era março de 2025, o que não ocorreu. De acordo com a evolução da obra, a Companhia prevê a conclusão para dezembro de 2025, o que resultará na possível aplicação da multa prevista contratualmente. Essa penalidade foi calculada proporcionalmente ao período de atraso e provisionada impactando os resultados financeiros do empreendimento conforme Nota 16 (ii).

O orçamento para a conclusão dos empreendimentos das controladas Serra Negra e Tangará estão estimados em R\$ 247.000 e R\$ 981.000, respectivamente, sendo que a Companhia estima aportes de capital, nos montantes de R\$ 62.000 e R\$ 246.000, respectivamente, para cada controlada, os quais serão complementados por recursos a serem obtidos por meio de dívidas de longo prazo.

Dessa forma, em função de tais necessidades, as controladas demandarão o suporte financeiro da Companhia, o que depende da capacidade da Companhia de obter esses recursos no mercado financeiro ou dos seus acionistas, bem como do sucesso do plano de recuperação extrajudicial.

### Execução judicial

### São Francisco

Em 27 de março de 2025, foi proferida decisão judicial determinando o bloqueio de valores mantidos em contas bancárias da São Francisco, no âmbito de processo movido por um fornecedor. A São Francisco não foi previamente notificada sobre a referida decisão, tendo tomado ciência do bloqueio apenas em abril de 2025, quando este foi efetivamente realizado.

Em 1º de abril de 2025 foi determinado o bloqueio judicial das contas bancárias, tanto contas de livre movimentação quanto contas reserva, da São Francisco, decorrente de um processo de execução de título extrajudicial impetrado por fornecedores devido ao atraso nos pagamentos acordados no memorando de entendimento firmado entre as partes em março de 2024 e outras obrigações contratuais. Em junho de 2025, o valor total bloqueado alcançou R\$24.528.

Dado que o bloqueio atingiu também as contas reserva que estão em nome da São Francisco, mas foram cedidas fiduciariamente aos Credores, conforme descrito na Nota 5, os credores entraram com embargos de terceiros solicitando o desbloqueio das contas que lhe pertencem.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A administração está em negociação com o referido credor para reverter tal situação. Até a emissão destas informações contábeis intermediárias, as contas permaneciam bloqueadas.

### Jaçanã

A controlada direta Jaçanã também possui ações judiciais promovidas por alguns fornecedores, cuja probabilidade de perda é provável, no montante de R\$ 29.624. Essas ações resultaram em bloqueio judicial das contas bancárias da Jaçanã no montante de R\$ 4 (vide Nota 12).

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, bem como, entende que as ações e planos citados acima serão suficientes para mitigar as incertezas descritas anteriormente. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### 2.4. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

### 2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo método de ajuste a valor presente e análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A Administração avaliou os julgamentos, estimativas e premissas e concluiu que não houve alterações em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os julgamentos, estimativas e premissas da Companhia foram preparadas de forma consistente com os mesmos julgamentos, estimativas e premissas contábeis descritos na Nota 2.4 divulgada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo as políticas contábeis materiais consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, descritas na Nota 3 das referidas demonstrações e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários Aplicações financeiras	183	1.235	20.067 24.660	35.922 6.870
	183	1.235	44.727	42.792

As aplicações financeiras, classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, são do tipo CDB, remuneradas a taxas que variam de 75% a 98% do CDI em 2025 e 2024. Em 2025 a rentabilidade das aplicações financeiras da Companhia foi de R\$401 (R\$3.144 em 31 de dezembro de 2024), e no consolidado R\$7.248 (R\$ 13.510 em 31 de dezembro de 2024).

### 5. Caixa restrito

	Contro	oladora	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (caixa restrito)	-	23.299	131.320	119.313
		23.299	131.320	119.313
Circulante	-	-	38.590	-
Não circulante	-	23.299	92.730	119.313

A aplicação financeira está mensurada pelo valor justo por meio de resultado. A aplicação financeira é do tipo CDB, entre 70% e 98% em 2025 e 2024. Estas aplicações referem-se a um fundo de liquidez de reserva constituído para fins de garantia de empréstimos bancários (vide Nota 17).

Em fevereiro de 2025 o saldo total da conta da Companhia foi liberado pelos credores da controlada Marituba, sendo destinado ao cumprimento das obrigações financeiras relacionadas à operação da Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

# 6. Concessionárias e permissionárias

Concessionárias e permissionárias

Consolidado						
30/06/2025 31/12/2024						
32.486	30.789					
32.486	30.789					

Consolidado

31/12/2024

177

7.065

1.047 29

2.969

12.063

776

30/06/2025

127

8.197

1.097

32 2.874

323

12.650

O saldo é mantido pelas controladas indiretas e direta (Borborema, Goyaz, Solaris e Marituba). As controladas indiretas e direta da Companhia iniciaram os faturamentos da RAP a partir de: Solaris: junho de 2022, Goyaz: julho de 2022, Borborema: setembro de 2022 e Marituba: agosto de 2023.

As controladas diretas e indireta da Companhia tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Controladora

# 7. Tributos e contribuições a compensar

	30/06/2025	31/12/2024	
			Ī
Tributos retidos sobre faturamento	-	-	
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	3.684	3.420	
PIS e COFINS a recuperar	-	-	
IR e CSLL retido na fonte	-	-	
IR e CSLL a compensar	2.874	2.969	
Outros	164	184	
	6.722	6.573	

#### 8. Adiantamento a fornecedores e funcionários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento a funcionários	789	789	1.128	1.131
Adiantamento a fornecedores (i)	3.081	2.877	104.826	102.094
	3.870	3.666	105.954	103.225
Circulante Não circulante	789 3.081	789 2.877	1.136 104.818	1.131 102.094

<sup>(</sup>i) O saldo da controladora refere-se basicamente a adiantamentos com despesas administrativas e financeiras. O saldo do consolidado refere-se substancialmente aos recursos liberados aos fornecedores e subcontratadas relacionados à obra, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Ativo de concessão

	Consolid	lado
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	4.218.023	4.089.900
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	20.321	234.669
Remuneração do ativo de concessão	188.607	352.093
Revisão tarifária periódica	-	(7.660)
(-) Perda na realização da RAP	(13.062)	(211.886)
(-) Faturamento	(145.868)	(239.093)
Saldo final	4.268.021	4.218.023
Circulante	338.713	320.492
Não circulante	3.929.308	3.897.531

### 10. Valores a receber e resultado na alienação de investimento

	Contro	<u>Controladora</u> Consol		olidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Valor a receber pela alienação de investimento	4.707	4.707	4.707	4.707	
	4.707	4.707	4.707	4.707	
Não circulante	4.707	4.707	4.707	4.707	

O montante de R\$ 4.707 em 30 de junho de 2025 (R\$4.707 em 31 de dezembro de 2024) corresponde ao valor em custódia de parte da transação de transferência de controle acionário e servirá como garantia e fonte de pagamento de qualquer indenização devida pela companhia as partes indenizadas pelas compradoras, referente ao deposito realizado pela V2i compradora da Vineyards Participações e SE Vineyards, que deve ser mantido por 60 meses a partir do mês de novembro de 2022.

Em 30 de janeiro de 2024, a compradora de Arcoverde, representada pela V2i e a vendedora TS Transmissions, realizaram o encerramento da conta vinculada e do consequente Contrato de Custódia de Recursos Financeiros, considerando que após efetuação das transferências dos valores finais as obrigações entre o comprador e vendedor foram consideradas concluídas e finalizadas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os recursos da conta Escrow de Arcoverde foram liberados no valor de R\$ 1.924, e o saldo residual remanescente de R\$ 846 foi baixado.

### 11. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldos passivos Contas a pagar (a) Adiantamentos (a) Mútuos a pagar (b)	3.838 23.757 140.741 168.336	3.838 23.757 150.771 178.366	3.838 23.757 142.969 170.564	3.838 23.757 142.969 170.564

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

a) Dansiya santas a nagar

### a) Passivo – contas a pagar

		Contro	oladora	Consolidado	
Credor	Companhia	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Sterlite Power Transmission Limited (i)	Índia	3.838	3.838	3.838	3.838
Sterlite Grid 5 Limited (ii)	India	23.757	23.757	23.757	23.757
		27.595	27.595	27.595	27.595

<sup>(</sup>i) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia tem o saldo a pagar de R\$3.838 para a Sterlite Power Transmission Limited (Índia), relacionado ao reembolso de comissão garantia, sem incidência de encargos e data limite para pagamento.

### b) Passivo - mútuos a pagar

### Controladora

Credor	Saldo em 31/12/2024	Captações	Encargos	Pagamentos	Saldo em 30/06/2025
GBS Participações (ii)	10.275	_	_	(10.275)	_
Jaçanã Transmissão de Energia S.A. (iii)	105.337	_	262	(17)	105.582
Sterlite Power Transmission Limited (i)	35.159	-	-	` -	35.159
Total	150.771	-	262	(10.292)	140.741
Credor	Saldo em 31/12/2023	Captações	Encargos	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024
GBS Participações (ii)	51.282	<u>-</u>	193	(41.200)	10.275
Jacanã Transmissão de Energia S.A. (iii)	-	107.875	-	(2.538)	105.337
	05.450			,	35.159
Sterlite Power Transmission Limited (i)	35.159	-	-	-	55.155

<sup>(</sup>i) Em 28 de setembro de 2023, a Companhia recebeu o montante de R\$35.065 da Sterlite Power Transmission Limited, referente a empréstimo concedido sem juros, o qual foi formalizado, por meio de contrato simples entre as partes integrantes do mesmo grupo econômico, com vencimento em 30 de junho de 2025. Atualmente os saldos encontram-se vencidos em processo de renovação entre as partes.

### Consolidado

Credor	Saldo em 31/12/2024	Captações	Encargos	Pagamentos	Saldo em 30/06/2025
Sterlite Power Transmission Limited (i)	107.810	-	-	_	107.810
Sterlite Power Transmission Limited (ii)	35.159	-	-	-	35.159
Total	142.969	-	-	-	142.969

<sup>(</sup>ii) Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia recebeu do acionista Sterlite Grid 5 Limited o montante de R\$ 23.757 relacionado a adiantamentos para prestação de serviços estratégicos a serem realizados futuramente, no âmbito do mercado brasileiro de transmissão de energia elétrica.

<sup>(</sup>ii) A Companhia liquidou o saldo que possuía junto à sua controlada GBS Participações S.A., referente a empréstimo tomado sem juros, por meio de contrato simples entre as partes integrantes do mesmo grupo econômico, em março de 2025.

<sup>(</sup>iii) A Companhia possui operação a pagar junto à sua controlada Jaçanã Transmissão de Energia S.A., referente a empréstimo tomado sem juros, por meio de contrato simples entre as partes integrantes do mesmo grupo econômico, com vencimento em 30 de junho de 2025. Atualmente os saldos encontram-se vencidos em processo de renovação entre as partes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Credor	Saldo em 31/12/2023	Captações	Encargos	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024
Sterlite Power Transmission Limited (i)	-	107.810	-	-	107.810
Sterlite Power Transmission Limited (ii)	35.159	=	-	-	35.159
Total	35.159	107.810	-	-	142.969

- (i) Em 31 de janeiro de 2024, a controlada Jaçañã Transmissão de Energia S.A. recebeu o montante de R\$41.004 da Sterlite Power Transmission Limited, referente a empréstimo concedido sem juros n. Em 05 de fevereiro de 2024 foi realizado por meio de contrato simples entre as partes integrantes do mesmo grupo econômico. Um novo empréstimo foi concedido no valor, de R\$ 29.975 na data de 29 de junho de 2024, pela SPTL com as mesmas características do anterior. Até 31 de dezembro 2024, a controlada Jaçañã tomou dois novos empréstimos um no montante de R\$ 30.454 em 28 de agosto de 2024 e outro de R\$ 6.051 em 26 de setembro de 2024, pela SPTL, com as mesmas características dos demais empréstimos tomados ao longo do ano de 2024.
- (iv) Em 28 de setembro de 2023, a Companhia recebeu o montante de R\$35.065 da Sterlite Power Transmission Limited, referente a empréstimo concedido sem juros, o qual foi formalizado por meio de contrato simples entre as partes integrantes do mesmo grupo econômico, com vencimento em 30 de junho 2025. Atualmente os saldos encontram-se vencidos em processo de renovação entre as partes.

# 12. Bloqueios judiciais

	Cons	olidado
	30/06/2025	31/12/2024
São Francisco	24.528	-
Jaçanã	4	-
	24.532	-

### São Francisco

Em 27 de março de 2025 foi determinado o bloqueio judicial das contas bancárias da São Francisco em decorrência de processo de execução de título extrajudicial impetrado fornecedores devido ao atraso nos pagamentos acordados no memorando de entendimento firmado entre as partes em março de 2024 e outras obrigações contratuais o primeiro bloqueio ocorreu em 1º de abril de 2025, tanto contas de livre movimentação quanto contas reserva, da São Francisco, O bloqueio das contas atingiu o montante de R\$ 24.528 até 30 de junho de 2025.

Dado que o bloqueio atingiu também as contas reserva que estão em nome da São Francisco, mas foram cedidas fiduciariamente aos Credores, que entraram com embargos de terceiros solicitando o desbloqueio das contas que lhe pertencem. A administração da São Francisco está em negociação com os referidos fornecedores para reverter tal situação. Até a emissão destas informações contábeis intermediárias, as contas permaneciam bloqueadas.

#### Jaçanã

A controlada direta Jaçanã também possui ações judiciais promovidas por alguns fornecedores, cuja probabilidade de perda é provável, no montante de R\$ 29.624. Essas ações resultaram em bloqueio judicial das contas bancárias da Jaçanã no montante de R\$ 4.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

# 13. Investimentos

### a) Saldos de balancetes das Companhias investidas pela Companhia:

Investidas	Data-base	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado (%)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
Controladas diretas							
Olindina Marituba GBS Jaçanã Serra Negra	30/06/2025 30/06/2025 30/06/2025 30/06/2025 30/06/2025	386.426.129 239.143.400 502.222.000 5.401.000 1.805.000	100 100 100 99 100	422.099 1.368.686 1.387.397 152.917 2.623 4.690	214.821 1.049.338 682.465 149.457 543	207.278 319.348 704.932 3.460 2.080	2.061 (471) (9.014) (1.853) (109)
Tangará	30/06/2025	3.041.000	100	4.690	1.236	3.454	(12)
Controladas indiretas Borborema Goyaz Solaris São Francisco	30/06/2025 30/06/2025 30/06/2025 30/06/2025	187.232.351 380.765.537 197.691.109 533.429.000	100 100 100 100	689.448 483.149 901.400 1.061.341	301.886 47.792 401.084 653.008	387.562 435.357 500.316 408.333	9.580 18.559 12.714 17.331
Investidas	Data-base	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado (%)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
Controladas diretas							
Olindina Marituba GBS Jaçanã Serra Negra Tangará	31/12/2024 31/12/2024 31/12/2024 31/12/2024 31/12/2024 31/12/2024	384.126.129 239.143.400 475.820.000 3.669.000 1.805.000 3.041.000	100 100 100 99 100 100	368.537 1.360.585 1.332.418 149.176 2.538 4.556	176.971 1.040.766 656.429 143.908 494 1.152	191.566 319.819 675.989 5.268 2.044 3.404	(222.551) (19.598) 7.857 (320) 9 (63)
Controladas indiretas							
Borborema Goyaz Solaris São Francisco	31/12/2024 31/12/2024 31/12/2024 31/12/2024	187.232.351 380.765.537 197.691.109 531.129.000	100 100 100 100	681.044 473.565 887.427 1.019.544	303.262 53.212 399.825 651.265	377.782 420.353 487.602 368.279	17.867 16.029 65.597 (198.683)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### b) Movimentação dos investimentos:

Valor do Investimento em 31/12/2024	Aporte de capital	Ganho com transações entre sócios	Equivalência patrimonial	Constituição de dividendos	AFAC	Valor do Investimento em 30/06/2025
319.819	-	_	(471)	-	_	319.348
3.642	-	1.626	(1.853)	-	45	3.460
2.044	-	-	` (109)	-	145	2.080
3.404	-	-	`(12)	-	62	3.454
675.989	26.402	-	(9.Ò14)	(3.288)	14.843	704.932
191.566	2.300	-	2.061	` -	11.351	207.278
1.196.464	28.702	1.626	(9.398)	(3.288)	26.446	1.240.552
	319.819 3.642 2.044 3.404 675.989 191.566	Aporte de capital   31/12/2024   319.819   - 3.642   - 2.044   - 3.404   - 675.989   26.402   191.566   2.300	Investimento em 31/12/2024   Aporte de capital transações entre sócios	Investimento em 31/12/2024	Investimento em 31/12/2024	Investimento em 31/12/2024

	Valor do Investimento em 31/12/2023	Aporte de capital	Ganho com transações entre sócios	Equivalência patrimonial	Constituição de dividendos	AFAC	Valor do Investimento em 31/12/2024
Marituba	339.417	_	-	(19.598)	-	-	319.819
Jaçanã (*)	3.789	3.669	-	` (214)	_	(3.602)	3.642
Serra Negra	1.924	1.805	-	` ģ	_	(1.694)	2.044
Tangará	3.357	3.041	-	(63)	-	(2.931)	3.404
GBS Participações	659.797	-	-	7.857	(75)	8.410	675.989
Olindina	330.816	40.000	-	(222.551)	` -	43.301	191.566
Total controladas	1.339.100	48.515	-	(234.560)	(75)	43.484	1.196.464

<sup>(\*)</sup> Em 31 de janeiro de 2024 a Sterlite Power Transmission LTD se tornou acionista da Jaçanã Transmissão de Energia S.A., por meio de aporte de capital nessa data, no montante de R\$ 1.732, com subscrição de 49 novas ações passando a ter participação acionária equivalente a 0,001%.

### c) <u>Dividendos a receber</u>

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possui um saldo de dividendos a receber de suas controladas no montante de R\$5.329 (R\$ 3.538 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Fornecedores

	Contro	ladora	Conso	lidado
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços (i)	2.003	1.344	186.838	163.241
Relacionados a implementação da infraestrutura (iv)	-	-	25.002	44.361
Retenções contratuais (iii)	-	-	519	2.300
Materiais e serviços não faturados (ii)	932	932	932	932
	2.935	2.276	213.291	210.834
Circulante	2.935	2.276	86.853	105.834
Não circulante	-	-	126.438	105.000

- (i) O saldo na rubrica de fornecedores na controladora refere-se basicamente a fianças bancárias. No consolidado, refere-se a custos finais dos projetos e gastos de desmobilização de obras.
- (ii) Materiais e serviços não faturados, conforme boletim de medição de serviços realizados para mobilização de canteiro, fundações e administração EPC.
- (iii) As retenções contratuais, são mecanismos de garantia de cumprimentos das cláusulas nos contratos de aquisições, são negociadas no momento da contratação um percentual variável que será ser aplicado nos pagamentos efetuados. Os valores retidos, serão ressarcidos às contratadas proporcionalmente quando da conclusão e aceitação da contratante da integralidade da lista de pendência. Com a finalização do projeto, estamos em fase de reconciliação dos fornecedores.
- (iv) A controlada Marituba Transmissão de Energia S.Á. possui 90% do seu saldo de fornecedores referentes acordo com o seu EPCista, após conclusão do procedimento arbitral.

### **Marituba**

Em 9 de outubro de 2024, a Marituba firmou um acordo com o fornecedor Cobra Brasil Serviços e Comunicações, responsável pela construção da linha de transmissão, com o objetivo de resolver de forma definitiva todas as reivindicações relacionadas ao Contrato EPC e, assim, encerrar a arbitragem. As partes concordaram que a Marituba pagará à Cobra o montante total de R\$ 142.539.

Em 16 de julho de 2025, Marituba firmou um novo acordo, nos termos do acordo original, para realização dos pagamentos do saldo remanescente de principal de R\$120.000, será pago em parcelas anuais da seguinte forma: R\$ 5.000 em 2025 a 2027, R\$ 7.500 em 2028 e 2029, R\$ 10.000 de 2030 a 2038, todas ajustadas pelo IPCA.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

# 15. Provisão para onerosidade de contratos

	Consol	Consolidado			
	30/06/2025	31/12/2024			
Saldo inicial	48.220	-			
(Reversão) / provisão para onerosidade de contratos	(1.017)	48.220			
Compensação sobre receitas de margem do período	(429)	-			
	46.774	48.220			

Durante o exercício de 2024, a São Francisco realizou uma avaliação da viabilidade econômica do projeto e identificou a necessidade de reconhecimento de uma provisão para contratos onerosos, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Essa necessidade decorreu do aumento significativo dos custos de construção, impulsionado por diversas dificuldades no aumento dos preços dos insumos, mão de obra, restrições para obtenção de licenças, entre outras, sem a correspondente revisão ou reajuste das receitas contratuais previamente estabelecidas. Como resultado, a São Francisco projeta que os custos totais para a conclusão do projeto excederão os benefícios econômicos esperados, caracterizando a onerosidade do contrato. Diante desse cenário, a São Francisco reconheceu uma provisão, correspondente à melhor estimativa da perda esperada ao longo da execução do projeto. Essa provisão será revisada periodicamente e ajustada conforme necessário, considerando eventuais mudanças nas premissas econômicas, negociações contratuais ou adoção de medidas de mitigação. Essa provisão está registrada em conformidade com as práticas contábeis adotadas pela São Francisco.

# 16. Outros passivos

	Contro	Conso	lidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Seguros (i)	-	-	-	5.004
Provisão de penalidades regulatórias (ii)	-	=	4.904	-
Outros	3.191	2.442	3.295	2.738
	3.191	2.442	8.199	7.742
Circulante	3.191	2.442	3.295	7.742
Não circulante	-	-	4.904	-

- (i) Durante o segundo e terceiro trimestre de 2024, a controlada Goyaz Transmissão de Energia S.A. recebeu de sua seguradora montantes relativos à ressarcimento de seguros, inicialmente tais montantes seriam repassados aos fornecedores da companhia. No entanto os pagamentos foram efetuados diretamente aos fornecedores, durante o segundo trimestre de 2025 os valores foram reclassificados para o resultado em conformidade com a natureza econômica da operação.
- (ii) De acordo com o contrato de concessão 02/2022 da controlada Jaçanã firmado com a ANEEL, a construção da subestação estava prevista para conclusão em março de 2025, o que não ocorreu. De acordo com a evolução da obra a Companhia prevê a conclusão para dezembro de 2025, o que resultará na possível aplicação da multa prevista contratualmente. Essa penalidade foi calculada proporcionalmente ao período de atraso e provisionada impactando os resultados financeiros do empreendimento.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

# 17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

# a) Os empréstimos e debêntures são compostos da seguinte forma:

				Controladora		Consolidado	
Instituições financeiras	Companhia	Encargos	Data final	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Banco BASA - CCB	Marituba	IPCA + 3,73%	15/06/2044	_	_	520.558	526.140
Total Banco BASA		,		-	-	520.558	526.140
Banco Itaú - CCB	Two Square	CDI+ 3,2000%	22/12/2027	14.109	_	14.109	_
Total Banco Itaú	·			14.109	-	14.109	-
Banco Sumitomo - CCB	Two Square	CDI+ 3,2000%	22/12/2027	28.299	-	28.299	-
Total Banco Sumitomo				28.299	-	28.299	-
Banco do Brasil	São Francisco	IPCA + 3,0747%	01/09/2042	-	-	134.276	135.491
Banco do Brasil	São Francisco	IPCA + 4,5216%	01/09/2042	-	-	17.642	17.958
Banco do Brasil	Borborema	IPCA + 2,1512%	01/09/2041	-	-	16.177	16.448
Banco do Brasil	Borborema	IPCA + 3,1635%	01/09/2041	-	-	38.377	39.112
Total Banco do Brasil				-	-	206.472	209.009
Banco Modal - CCB	Two Square	CDI + 5%	31.01.2025(*)	56.185	50.260	56.185	50.260
Total Banco Modal	•			56.185	50.260	56.185	50.260
BNB - Banco do Nordeste (não prioritário)	São Francisco	IPCA + 1,8095%	15/02/2045	_	_	19.455	19.991
BNB - Banco do Nordeste prioritário	São Francisco	IPCA + 1,4805%	15/02/2045	_	_	266,891	169.330
BNB - Banco do Nordeste prioritário	Solaris	IPCA + 1.7577%	15/02/2045	_	_	83.329	84.058
BNB - Banco do Nordeste prioritário	Solaris	IPCA + 2.1482%	15/02/2045	_	_	61.452	61.673
BNB - Banco do Nordeste prioritário	Borborema	IPCA + 1,4541%	15/12/2040	_		107.631	110.086
				-	-		
BNB - Banco do Nordeste não prioritário  Total BNB	Borborema	IPCA + 1,7772%	15/12/2040			16.594 555.352	16.973 562.111
Banco Santander - CCB	Two Square	CDI + 4,97%	30/01/2025 (*)	63.698	58.546	63.698	58.546
Banco Santander - CCB	Olindina	CDI + 4,97% CDI + 5.0000%	31/05/2026	03.090	36.346	1.556	36.346
				-	-		-
Banco Santander - CCB	Olindina	CDI + 5,0000%	08/06/2026			8.230	
Total Banco Santander				63.698	58.546	73.484	58.546
Banco Bradesco - CCB	Olindina	CDI + 4,9998%	27/05/2026			1.496	
Banco Bradesco - CCB	Olindina	CDI + 4,9998%	08/06/2026			8.185	
Total Banco Bradesco	Olindina	ODI + 4,999076	00/00/2020	<del></del>	-	9.661	
Debêntures	Two Square	CDI + 4,0%	22/12/2027	572.869	525.075	572.869	525.075
Debêntures	Olindina	IPCA + 8,1349	15/01/2046	372.009	323.073	186.222	173.928
Debêntures	GBS	IPCA + 7,2731%	31/03/2044	-		665.370	647.710
Debêntures	Borborema	IPCA + 6,10%	16/01/2045	-	-	63.770	62.387
Debêntures				-	-		
Debentures Debêntures	Marituba Solaris	IPCA + 7,24% IPCA + 6,40%	15/06/2044 15/01/2045	-	-	191.865 183.116	187.354 180.778
Total debêntures	Solaris	IPCA + 0,40%	15/01/2045	572.869	525.075	1.863.212	1.777.232
Total				735.160	633.881	3.327.352	3.183.298
Total				733.100	055.001	J.JZ1 .JJZ	0.100.230
Circulante				735.160	633.881	2.374.472	1.045.310
Não circulante				-	-	952.880	2.137.988

<sup>(\*)</sup> A Companhia está em negociação com o banco para a rolagem do vencimento dessa dívida.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

# b) Movimentação dos empréstimos e debêntures

	Controladora								
Empresa	Saldo em 31/12/2024	Captações e adições	Juros	Pagamento de juros	Apropriação dos custos de captação	Amortização do principal	Saldo em 30/06/2025		
Two Square	525.075	-	47.794	_	_	_	572.869		
Two Square	-	26.907	1.392	-	-	-	28.299		
Two Square	-	13.397	712	-	-	-	14.109		
Two Square	58.546	-	5.152	-	-	-	63.698		
Two Square	50.260	-	5.734	-	191	-	56.185		
	633.881	40.304	60.784	-	191	-	735.160		
	Two Square Two Square Two Square Two Square	Empresa         31/12/2024           Two Square         525.075           Two Square         -           Two Square         -           Two Square         58.546           Two Square         50.260	Empresa         31/12/2024         adições           Two Square         525.075         -           Two Square         -         26.907           Two Square         -         13.397           Two Square         58.546         -           Two Square         50.260         -	Empresa         31/12/2024         adições         Juros           Two Square         525.075         -         47.794           Two Square         -         26.907         1.392           Two Square         -         13.397         712           Two Square         58.546         -         5.152           Two Square         50.260         -         5.734	Empresa         Saldo em 31/12/2024         Captações e adições         Juros         Pagamento de juros           Two Square         525.075         - 47.794         - 7.794         - 47.794         - 1.392         - 1.392         - 7.794	Empresa         Saldo em 31/12/2024         Captações e adições         Juros         Pagamento de juros         Apropriação dos custos de captação           Two Square         525.075         -         47.794         -         -           Two Square         -         26.907         1.392         -         -           Two Square         -         13.397         712         -         -           Two Square         58.546         -         5.152         -         -           Two Square         50.260         -         5.734         -         191	Empresa         Saldo em 31/12/2024         Captações e adições         Juros         Pagamento de juros         Apropriação dos custos de captação         Amortização do principal           Two Square         525.075         -         47.794         -         -         -         -           Two Square         -         26.907         1.392         -         -         -         -           Two Square         -         13.397         712         -         -         -           Two Square         58.546         -         5.152         -         -         -           Two Square         50.260         -         5.734         -         191         -		

			Controladora								
Instituições financeiras	Empresa	Saldo em 31/12/2023	Captações e adições	Juros	Pagamento de juros	Apropriação dos custos de captação	Amortização do principal	Saldo em 31/12/2024			
Debêntures	Two Square	450.980	-	73.904	-	191	-	525.075			
Banco Santander - CCB	Two Square	49.612	-	8.934	-	-	-	58.546			
Banco Modal - CCB	Two Square	41.626	-	8.634	-	-	-	50.260			
Total		542.218	-	91.472	-	191	-	633.881			

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

			Consoli	dado					
Instituições financeiras	Empresa	Saldo em 31/12/2024	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Pagamento de juros	Amortização do principal	Apropriação dos custos de captação	Saldo em 30/06/2025
Debêntures	Two Square	525.075	-	47.794	-	-	-	-	572.869
Sumitomo – CCB	Two Square	-	26.907	1.392	-	-	-	-	28.299
Itaú - CCB	Two Square	-	13.397	712	-	-	-	-	14.109
Banco Santander - CCB	Two Square	58.546	-	5.152	-	-	-	-	63.698
Banco Modal - CCB	Two Square	50.260	-	5.734	-	-	-	191	56.185
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	Borborema	110.086	-	4.224	-	(4.321)	(2.361)	3	107.631
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	Borborema	16.973	-	673	-	(688)	(364)	-	16.594
Banco do Brasil - FDNE I	Borborema	16.448	-	715	-	(548)	(474)	36	16.177
Banco do Brasil - FDNE II	Borborema	39.112	-	1.883	-	(1.496)	(1.122)	-	38.377
Debêntures	Borborema	62.387	-	1.857	1.914	(1.911)	(489)	12	63.770
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	Solaris	84.058	-	3.353	-	(3.425)	(657)	-	83.329
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	Solaris	61.673	-	2.562	-	(2.615)	(177)	9	61.452
Debêntures	Solaris	180.778	-	5.395	5.482	(5.693)	(2.846)	-	183.116
Debêntures	GBS	647.710	-	23.576	20.366	(23.632)	(4.323)	1.673	665.370
Banco do Brasil – FDNE (Prioritário)	São Francisco	135.491	-	6.535	-	(4.044)	(3.706)	-	134.276
Banco do Brasil – FDNE (Não prioritário)	São Francisco	17.958	-	962	-	(817)	(461)	-	17.642
BNB - Banco do Nordeste (Prioritário)	São Francisco	269.330	-	10.776	-	(11.052)	(2.284)	121	266.891)
BNB - Banco do Nordeste (Não Prioritário)	São Francisco	19.991	-	814	-	(842)	(508)	-	19.455
Debêntures	Olindina	173.928	-	6.944	5.350	-	-	-	186.222
Banco Santander – CCB	Olindina	-	1.530	26	-	-	-	-	1.556
Banco Santander – CCB	Olindina	-	8.136	94	-	-	-	-	8.230
Banco Bradesco – CCB	Olindina	-	1.470	26	-	-	-	-	1.496
Banco Bradesco – CCB	Olindina	-	8.100	85	-	-	-	-	8.185
BASA - Banco da Amazônia, prioritário	Marituba	526.140	-	25.064	-	(25.561)	(5.096)	11	520.558
Debêntures	Marituba	187.354	-	6.424	5.592	(6.589)	(916)	-	191.865
Total	•	3.183.298	59.540	162.772	38.704	(93.234)	(25.784)	2.056	3.327.352

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

		Consolidado								
Instituições financeiras	Empresa	Saldo em 31/12/2023	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Pagamento de juros	Amortização do principal	Custos de captação	Apropriação dos custos de captação	Saldo em 31/12/2024
Debêntures	Two Square	450.980	_	73.904	_	_	_	_	191	525.075
Banco Santander - CCB	Two Square	49.612	_	8.934	_	_	_	_	-	58.546
Banco Modal - CCB	Two Square	41.626	_	8.634	_	_	_	_	-	50.260
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	Borborema	114.154	-	6.650	-	(6.606)	(4.131)	-	19	110.086
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	Borborema	17.604	-	1.072	-	(1.066)	(637)	-	-	16.973
Banco do Brasil - FDNE I	Borborema	17.336	-	1.151	-	(1.091)	(948)	-	-	16.448
Banco do Brasil - FDNE II	Borborema	41.216	-	3.125	-	(2.985)	(2.244)	-	-	39.112
Debêntures	Borborema	59.739	-	3.735	2.926	(3.609)	` (487)	-	83	62.387
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	Solaris	85.193	-	5.214	-	(5.502)	(847)	-	-	84.058
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	Solaris	62.130	-	4.010	-	(4.240)	(227)	-	-	61.673
Debêntures	Solaris	177.904	-	11.223	8.392	(11.072)	(5.689)	-	20	180.778
Debêntures	GBS	622.369	-	47.235	31.149	(46.437)	(9.954)	-	3.348	647.710
Banco do Brasil - FDNE (Prioritário)	São Francisco	80.581	51.783	6.597	-	-	-	(3.470)	-	135.491
Banco do Brasil – FDNE (Não prioritário)	São Francisco	16.369	-	1.589	-	-	-	-	-	17.958
BNB (novo)	São Francisco	245.533	43.503	16.915	-	(12.715)	(3.915)	-	-	289.321
Banco do Brasil – CCB	São Francisco	49.969	-	6.608	-	(10.062)	(50.000)	-	3.485	-
BASA - Banco da Amazônia, prioritário	Marituba	535.089	-	41.779	-	(41.365)	(9.387)	-	24	526.140
Debêntures	Marituba	173.189	-	12.904	8.477	(6.319)	(897)	-	-	187.354
Debêntures	Olindina	153.272	-	13.264	7.392	<u>-</u>		-	-	173.928
Total		2.993.865	95.286	274.543	58.336	(153.069)	(89.363)	(3.470)	7.170	3.183.298

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### TS Transmissions

Banco Santander CCB – A Companhia, em dezembro de 2022, firmou um empréstimo ponte no montante total de R\$49.000 com o Banco Santander, desembolsado integralmente em dezembro de 2022, remunerado pela taxa CDI + 4,97%, com vencimento original em 01 de dezembro de 2023. A Companhia, em 30 de novembro de 2023, aditou a CCB tendo o seu vencimento do principal prorrogado para o dia 02 de abril de 2024, com uma taxa de CDI + 4,93%. Em 2 de abril de 2024 a Companhia realizou um novo aditamento de contrato, com novo vencimento para 2 de outubro de 2024, com taxa CDI + 4,95%. Em 05 de dezembro de 2024 a companhia realizou um novo aditamento, postergando o vencimento da CCB para 31 de janeiro de 2025.

Debêntures – A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures, no montante total de R\$400.000 em dezembro de 2022, não conversíveis em ações e com garantia real e garantia fidejussória adicional, com amortização do valor nominal unitário atualizado e pagamento dos juros remuneratórios no vencimento, em dezembro de 2027, remunerada pela taxa CDI + 4,00% a.a. Em 31 de dezembro de 2024, a São Francisco, não cumpriu com determinadas cláusulas previstas no contrato de financiamento do Banco do Brasil - FDNE, detalhado nos parágrafos seguintes. Adicionalmente a Companhia incorreu em inadimplemento nos contratos de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) firmados com o Banco Santander e o Banco Modal, o que também resultou em quebra de *covenants*. Diante desses eventos, e conforme previsto na escritura de emissão das debêntures, a Companhia passou a estar sujeita à possibilidade de vencimento antecipado da dívida. Em razão disso, o saldo total da emissão foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante.

Banco Modal CCB - Em 29 de setembro de 2023, a Companhia assinou um contrato de empréstimo CCB com o Banco Modal, no montante de R\$40.000, desembolsados no mesmo dia, com vencimento para o dia 29 de maio de 2024, com taxa de CDI + 5% a.a, onde este encontra-se em tratativas para aditamento do contrato. Em 30 de dezembro de 2024 a Companhia realizou um novo aditamento, postergando o vencimento da CCB para 30 de janeiro de 2025.

Banco Sumitomo CCB - A Companhia, em 7 de março de 2025, emitiu a CCB junto ao Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S/A ("Sumitomo") no valor de R\$ 26.907, desembolsado na mesma data, cuja taxa de juros é composta pela variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over + 3,20 % a.a. A variação do CDI considera os dias úteis em uma base anual de 252 dias, enquanto a taxa pré de 3,20% a.a. considera os dias corridos em uma base anual de 360 dias. A data de pagamento do principal e dos juros é 22 de dezembro de 2027. Em 31 de março de 2025 a Companhia procedeu à reclassificação do saldo total da dívida, originalmente classificada no passivo não circulante, para o passivo circulante, conforme cláusula 7 item (k), acerca do inadimplemento das CCBs Banco Santander e Banco Modal, vencida em 31 de janeiro de 2025. De acordo com os termos do contrato do referido empréstimo, o descumprimento de obrigações financeiras, ainda que relacionadas a outros contratos de dívida, configura quebra de *covenants*, que possibilita ao credor requerer a antecipação do vencimento da dívida.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Banco Itaú CCB – A Companhia, em 5 de março de 2025, emitiu junto ao Banco Itaú S/A ("Itaú") a CCB no valor de R\$ 13.653, desembolsada em 07 de março de 2025, cuja taxa de juros é composta pela variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over + 3,20 % a.a. A variação do CDI considera os dias úteis em uma base anual de 252 dias, enquanto a taxa pré de 3,20% a.a. considera os dias corridos em uma base anual de 360 dias. A data de pagamento do principal e dos juros é 22 de dezembro de 2027. Em 31 de março de 2025 a Companhia procedeu à reclassificação do saldo total da dívida, originalmente classificada no passivo não circulante, para o passivo circulante, conforme parágrafo 10º item (k), acerca do inadimplemento das CCBs Banco Santander e Banco Modal, vencida em 31 de janeiro de 2025. De acordo com os termos do contrato do referido empréstimo, o descumprimento de obrigações financeiras, ainda que relacionadas a outros contratos de dívida, configura quebra de *covenants*, que possibilita ao credor requerer a antecipação do vencimento da dívida.

Em 18 de julho de 2025, a Companhia, em conjunto com outras empresas do grupo, ajuizou pedido de homologação de Plano de RE, conforme Nota 1.5. O processamento do pedido foi deferido em decisão proferida em 21 de julho de 2025, com concessão de *stay period* de 180 dias para os Créditos Afetados Originais, conforme previsto nos termos do Plano de RE apresentado. O objetivo da reestruturação é repactuar as dívidas existentes, incluindo debêntures emitidos pelas Companhias e CCBs dos Bancos Itaú, Modal, Sumitomo e Santander, com adesão expressiva de credores já obtida até o momento

A Companhia segue monitorando seus indicadores financeiros e compromissos contratuais para minimizar riscos e manter a adequação de sua estrutura de capital.

#### Borborema

A Borborema realizou, em novembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,10% a.a. ("Emissão de Debêntures"). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 28 (vinte e oito) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em janeiro de 2024 e a última em janeiro de 2045.

A Borborema firmou com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), em novembro de 2019, um contrato de financiamento no valor de R\$139.019. Sobre os valores prioritários, correspondentes a R\$120.218, incidirão juros remuneratórios de 1,4541%, acrescidos de IPCA, conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, correspondentes a R\$ 18.801, os juros serão de 1,7772%, acrescidos de IPCA. Os pagamentos de juros ocorrem trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em 15 de julho de 2023. A partir desta data, os pagamentos serão mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em 15 de dezembro de 2040. Até 31 de dezembro de 2024, a Borborema recebeu o montante de R\$136.238, sendo R\$118.036 destinados a áreas prioritárias e R\$18.202 destinados a áreas não prioritárias. Não houve outros recebimentos no primeiro semestre de 2025.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Borborema firmou com o Banco do Brasil, em novembro de 2021, um contrato de financiamento no valor de R\$ 60.000, providos com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) ("Financiamento BB-FDNE"). Sobre o Subcrédito I ("FDNE I"), no valor de R\$17.783, incidirão juros de 2,1512%, sobre o Subcrédito II ("FDNE II"), no valor de R\$ 42.216, incidirão juros de 3,1635%, ambos acrescidos de IPCA. O primeiro desembolso ocorreu em outubro de 2022, no valor de R\$ 36.264, o segundo e último aconteceu em agosto de 2023, no valor de R\$ 23.736. Os pagamentos de juros e principal ocorrerão em 38 (trinta e oito) prestações semestrais consecutivas, sendo o primeiro pagamento em março de 2023 e o último em setembro de 2041.

Em novembro de 2021 a Borborema firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco, Santander e BTG. Foram emitidas, em nome de Borborema, fianças bancárias no valor de R\$50.000, referente à Emissão de Debêntures e ainda R\$139.000 referente ao financiamento do projeto junto ao Banco do Nordeste ("BNB"). De acordo com o CPG, os pagamentos de comissão de fianças serão realizados ao fim de cada período trimestral, com base nos saldos atualizados da 1ª Emissão de Debêntures e do financiamento junto ao BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e *pro rata temporis*, até a conclusão do projeto. Em junho de 2023 as cartas de fiança emitidas em favor dos debenturistas foram exoneradas pelo Agente Fiduciário, dada a Borborema ter atingido a Conclusão do Projeto, de acordo com a cláusula 4.22 da Escritura de Emissão das Debêntures. Em novembro de 2023 o CPG e as cartas de fiança em favor do BNB foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos.

Como garantia das Debêntures, foram constituídas duas contas reserva, sendo uma para composição do Saldo Reserva, correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e do Saldo Pagamento, constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida (veja Nota 5). Como garantia ao contrato de financiamento do BNB, foi constituído, na data do desembolso, um fundo de liquidez em reserva correspondente a 2,74% do saldo desembolsado (veja Nota 5). Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures, do Financiamento BB-FDNE e do CPG a Borborema cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 04 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions Participações S.A. e a GBS Participações S.A. alienaram fiduciariamente as ações da Borborema aos Credores.

A Borborema excedeu o limite de gastos de manutenção previstos na cláusula 7.1.1 itens (liv) e (lv) da Escritura de Emissão das Debêntures, a qual está incluída na seção de obrigações adicionais da emissora e, consequentemente, pode implicar na decretação de vencimento antecipado. Entretanto, o não cumprimento de tais cláusulas não configura vencimento automático antecipado, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em Assembleia Geral dos Debenturistas para ser declarado o vencimento antecipado. A administração está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para regularizar a situação, por meio de negociação de *waiver* (dispensa do *covenant* financeiro). Em função do não cumprimento da cláusula citada acima, a administração da Borborema reclassificou o montante total das

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

debêntures para o passivo circulante.

Adicionalmente, de acordo com o item (xxv) da cláusula 10ª do contrato de financiamento da Borborema com o Banco do Brasil – FDNE, caso haja inadimplemento pecuniário ou declaração de vencimento antecipado de quaisquer obrigações financeiras superiores a R\$10.000 da Two Square Transmissions Participações S.A., haveria também o vencimento antecipado do contrato da referida Companhia. Ocorre que em 30 de junho de 2025 a Two Square possui obrigações em aberto com seus credores, motivo pelo qual a Administração reclassificou o montante total do referido financiamento para o passivo circulante.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a São Francisco Transmissão de Energia S.A. não cumpriu com determinadas cláusulas restritivas do contrato de financiamento que possui com o Banco do Brasil – FDNE. Ocorre que a Two Square também figura como garantidora do contrato de São Francisco e, caso, de forma acumulativa, a São Francisco não obtenha o perdão temporário (*waiver*) do Banco do Brasil e a Two Square não aporte capital para pagamento da dívida vencida, geraria um potencial risco de declaração de vencimento antecipado da dívida da Borborema com o referido credor. Como consequência, haveria a possibilidade também da declaração de vencimento antecipado das debêntures. Desta forma, a Administração da Borborema reclassificou o montante total do referido financiamento para o passivo circulante.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20. Este índice foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

#### Solaris

A Solaris realizou, em dezembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,40% a.a. ("Emissão de Debêntures"). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em fevereiro de 2024 e a última em fevereiro de 2045. Como garantia da Emissão de Debêntures, foi constituída uma conta reserva correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e uma conta pagamento constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida.

Em janeiro de 2021, a Solaris firmou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), no valor de R\$150.056, sendo aproximadamente R\$87.000 destinados a áreas prioritárias e R\$63.000 a áreas não prioritárias, conforme critérios definidos pelo próprio BNB ("Financiamento BNB"). Em maio de 2022, a Solaris recebeu o primeiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$75.390, sendo R\$43.664 destinados a áreas prioritárias e R\$31.726 destinados a áreas não prioritárias. Em novembro de 2022, a Solaris recebeu o segundo desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$52.266, sendo R\$30.188 destinados a áreas prioritárias e R\$22.078 destinados a áreas não prioritárias. Em abril de 2023, a Solaris recebeu o terceiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$19.398, sendo R\$11.220 destinados a áreas prioritárias e

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

R\$8.178 destinados a áreas não prioritárias. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em março de 2024. A partir desta data, os pagamentos passaram a ser mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em fevereiro de 2045. Sob os valores prioritários, incidirão juros remuneratórios de 1,7576%, acrescidos de IPCA conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, os juros serão de 2,1482%, seguindo a mesma metodologia. Como garantia dos empréstimos, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva, que é o equivalente a 2,1% do valor efetivamente desembolsado, mantido até o vencimento final do financiamento (veja Nota 5).

Em novembro de 2021 a Solaris firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores os bancos Itaú Unibanco e BTG. Foram emitidas, em nome de Solaris, fianças bancárias no valor de R\$150.000 que garantem a Emissão de Debêntures e R\$150.056 que garantem o Financiamento BNB. As comissões de fiança serão pagas ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da Emissão de Debêntures e do Financiamento BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e *pro rata temporis*, até a conclusão físico financeira da construção do Projeto. Em dezembro de 2023, o CPG e as cartas de fiança emitidas em favor do BNB e dos debenturistas foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures e do CPG a Solaris cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 20 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a TS Transmissions, anteriormente conhecida como Sterlite Brazil Participações S.A e a GBS Participações alienaram fiduciariamente as ações da Solaris aos Credores.

A Solaris excedeu o limite de gastos de manutenção previstos na cláusula 7.1.1 itens (liv) e (lv) da Escritura de Emissão das Debêntures, a qual está incluída na seção de obrigações adicionais da emissora e, consequentemente, pode implicar na decretação de vencimento antecipado. Entretanto, o não cumprimento de tais cláusulas não configura vencimento antecipado automático, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas para ser declarado o vencimento antecipado. A administração está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para regularizar a situação por meio de negociação de waiver (dispensa do covenant financeiro). Em função do não cumprimento da cláusula citada acima, a Administração da Solaris reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20, este índice foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### GBS Participações

A GBS realizou a primeira emissão de 600.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e fiança adicional, no valor nominal de R\$1.000, em março de 2022. A amortização do valor nominal unitário atualizado será em 43 (quarenta e três) parcelas semestrais e consecutivas, observada a carência de 12 (doze) meses contados da data de emissão, sendo a primeira parcela em 15 de março de 2023 e a última em março de 2044, indexadas ao IPCA e com juros remuneratórios de 7,2731 % a.a.

Em março de 2022 a Companhia assinou o Contrato Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores, com participação igualitária, os bancos Itaú Unibanco e Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. (SMBC). Foram emitidas garantias bancárias em nome da GBS Participações S.A. no valor de R\$600.000 referente a Emissão de Debêntures ("Fianças Bancárias"). Os pagamentos da comissão de fiança serão pagos ao final de cada trimestre com base nos saldos atualizados da Emissão de Debêntures. Em agosto de 2024 a GBS assinou o primeiro aditamento ao CPG, postergando por mais dois anos as Fianças Bancárias. Em setembro de 2024 a GBS assinou o segundo aditamento ao CPG alterando o custo de 2,50% ao ano para 1,75% ao ano (base 360 dias), calculado de forma simples e *pro rata temporis*, até a conclusão dos projetos detidos pela GBS. Em 21 de março de 2025 as Fianças Bancárias foram exoneradas pelo Agente Fiduciário após a GBS atingir a Conclusão Físico-Financeira de seus Projetos.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures a GBS cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Debenturistas os direitos creditórios dos dividendos dos projetos de que é proprietária, dentre outros. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a TS Transmissions alienou fiduciariamente as ações da GBS aos Credores. Como garantia da emissão das debêntures, foi constituída uma Conta Reserva correspondente a 3 (três) parcelas vincendas semestrais, com vencimento no dia 28 de fevereiro de cada ano. Destas, uma parcela permanecerá depositada durante todo o prazo da dívida, uma segunda parcela será utilizada para o pagamento da parcela de março do mesmo ano, e a terceira parcela será destinada ao pagamento da parcela de setembro do referido ano.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20, este foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

Como consequência da declaração de vencimento antecipado automático das debêntures da GBS pelo agente fiduciário no dia 25 de julho de 2025, em razão do Plano de RE, conforme mencionado na Nota 1.5, a Administração da Companhia reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

#### Marituba

A Marituba realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em agosto de 2022, composto de principal e juros, e contando com garantia real e garantia fidejussória adicional ("Emissão de Debêntures"). O valor nominal unitário atualizado será amortizado em 41 (quarenta e uma) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em julho de 2024 e a última em julho de 2044, remunerada pela taxa de IPCA + 7,24% a.a. Em 25 de junho de 2025 foi firmado o terceiro aditamento à Escritura de Emissão das Debêntures, foram aprovadas alterações na Escritura de Emissão, incluindo: (i) exclusão da fiança da Two Square Transmissions Participações S.A.; (ii) retirada de disposições sobre exoneração antecipada da fiança bancária; (iii) inclusão de nova cláusula 6.4.1 Escritura de Emissão, caso a Emissora apresente pedido de recuperação judicial, os debenturistas terão o direito de declarar antecipadamente o vencimento das debêntures; (iv) ampliação da definição de "Dívida Permitida" para incluir certas renegociações subordinadas; e (v) ajustes nos prazos de entrega de demonstrações financeiras anuais e regulatórias. .

Como garantia da Emissão de Debêntures, foi constituída uma conta reserva correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e uma conta pagamento constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida.

A Marituba também firmou, em dezembro de 2021, um contrato de financiamento com o BASA - Banco da Amazônia, na modalidade do FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte, no valor de R\$536.403 ("Financiamento BASA"). Sobre estes valores, incidirão juros remuneratórios de 3,7086%, acrescidos de IPCA, conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Durante o período de carência, os encargos financeiros foram exigíveis mensalmente, todo dia 15 de cada mês. A partir de 15 de agosto de 2023, os encargos financeiros passaram a ser exigíveis integralmente juntamente com as parcelas de principal, mensalmente, até o vencimento da dívida em novembro de 2045.

Como garantia dos empréstimos, foi constituído em favor do BASA um fundo de reserva na qual deverá ser acumulado saldo equivalente ao valor de, no mínimo (Saldo Mínimo), a soma de 6 (seis) parcelas vincendas de amortização de principal e encargos do serviço da dívida, cujo preenchimento deverá ser iniciado 6 (seis) meses antes da primeira amortização de principal, 1/6 (um sexto) a cada mês, de modo que esteja formada integralmente, antes da primeira amortização. A partir da formação, o valor do Saldo Mínimo deverá ser equivalente a 6 (seis) vezes a média das 3 (três) últimas parcelas pagas, devendo ser mantida até a final liquidação de todas as obrigações decorrentes do financiamento (Vide Nota 5). Também em garantia ao Financiamento BASA, foi constituído uma Conta Reserva de Pagamento onde é retido o valor equivalente à Parcela Vincenda mensal.

Em agosto de 2022 a Marituba firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), com os bancos fiadores Itaú Unibanco e Santander. Foram emitidas em favor dos debenturistas, cartas de fiança bancária no valor de R\$ 150.000 milhões, referente às Debêntures, com validade até julho de 2026. Em favor do BASA, foram emitidas cartas no valor de R\$ 536.403 milhões,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

referente ao financiamento do BASA-FNO, com validade até agosto de 2026. Os pagamentos das comissões de fiança serão realizados ao fim de cada período trimestral, com base nos saldos atualizados das Debêntures e do Financiamento BASA-FNO. De acordo com o segundo aditamento ao CPG, assinado em 09 de junho de 2025, a comissão de fiança será de 1,00% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e *pro rata temporis*.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, decorrentes das Debêntures e do Financiamento BASA-FNO, a Marituba cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 15 do leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions Participações S.A. penhorou as ações da Marituba aos credores.

Em 31 de dezembro de 2024, a Marituba não atingiu o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), exigido de acordo com a cláusula 6.1.2 (xvii) da Escritura de Emissão das Debêntures, a qual está entre as disposições que tratam do vencimento não automático da dívida. Contudo, a mesma cláusula prevê que há uma exceção, quando o ICSD apurado for igual ou superior a 1,10 e inferior a 1,30, a Marituba ou sua controladora Two Square Transmissions Participações S.A. (anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A.) poderão complementar o ICSD por meio de depósito na Conta Complementação ICSD até 5 dias contados da data da apuração do ICSD, o qual deveria ter sido realizado até abril de 2025.

Em 09 de junho de 2025 a administração da Marituba aprovou em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") o *waiver* pelo não atingimento do ICSD de 2024, pelo não depósito na Conta Complementação ICSD, pela não composição da Conta Pagamento Debenturistas, dentre outros temas, sobre a não composição da Conta Pagamento, o tema permanece em discussão com os Debenturistas para deliberação e formalização futura. Em contrapartida à aprovação dos itens acima, a Emissora, conforme divulgado na proposta da administração, ofereceu em favor do Agente Fiduciário, garantia na forma de fiança bancária, por todo o prazo de vigência das Debêntures.

#### São Francisco

A São Francisco realizou, em setembro de 2022, a emissão de notas promissórias comerciais, em série única. ("NPs"), com garantia real e garantia fidejussória adicional, na forma de Aval. Sobre o valor nominal unitário das NPs incidiram juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over, acrescida de 4% ao ano, base 252 dias úteis. A São Francisco realizou o pagamento integral das NPs em 14 de setembro de 2023, com aportes de capital recebidos de sua controladora, à época, Two Square Transmissions Participações S.A.

A São Francisco emitiu a CCB nº 250017880 junto ao Banco Alfa de Investimento S.A. ("Alfa") no valor de R\$ 50.000 em 10 de março de 2023, cuja taxa de juros é composta pela variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over + 2,697 % a.a. A variação do CDI considera os dias úteis em uma base anual de 252 dias, enquanto a taxa pré de 2,697% a.a. considera os dias corridos em uma base anual de 360 dias. Em maio e agosto de 2023, a São Francisco aditou a CCB tendo seu vencimento prorrogado para o dia 06 de outubro de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2023, elevando a taxa pré-fixada para 2,7% a.a. A operação contou com aval da Two Square Transmissions Participações S.A. como avalista ("CCB Alfa"). A São Francisco realizou o pagamento integral da dívida em 06 de outubro de 2023 com aportes de capital recebidos de sua atual controladora, Olindina Participações S.A.

A São Francisco emitiu a CCB nº 191.101.391 junto ao Banco do Brasil S.A. ("Empréstimo-Ponte BB") no valor de R\$ 50.000 em 26 de maio de 2023, cuja taxa de juros é composta pela variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over + 2,85 % a.a. A data de pagamento do principal e dos juros é 24 de maio de 2024, correspondente à data de vencimento original do contrato, sendo que esta foi aditada para 25 de novembro de 2024 e posteriormente para 23 de fevereiro de 2025. Em 17 de julho de 2023 o Empréstimo-Ponte BB foi desembolsado. A operação é garantida pelo aval da Two Square Transmissions Participações S.A. No dia 30 de dezembro de 2024 a São Francisco liquidou a operação.

A São Francisco emitiu o Contrato de Abertura de Crédito por Instrumento Particular nº 44.2023.194.21455 junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Empréstimo-Ponte BNB") no valor de R\$ 150.000 em 10 de março de 2023, cuja taxa de juros é composta pela variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over + 0,25% a.m. (equivalente a CDI + 3,0416% a.a.). A variação do CDI considera os dias úteis em uma base anual de 252 dias, enquanto a taxa pré-fixada de 0,25% a.m. considera os dias corridos em uma base mensal de 30 dias. Os juros são exigidos mensalmente desde a partir de abril de 2023. O Empréstimo-Ponte BNB foi totalmente liquidado no dia 25 de outubro de 2023 com os recursos do primeiro desembolso do Financiamento BNB-FNE.

A São Francisco emitiu o Contrato de Financiamento por Instrumento Particular nº 44.2019.890.20153 junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Financiamento BNB-FNE") no valor de R\$ 290.022 em 13 de março de 2020, cujas taxas de juros são 1,4805% a.a. para municípios prioritários (R\$ 269.718) e 1,8095% a.a. para municípios não prioritários (R\$ 20.304), corrigidas pelo IPCA, de acordo com as regras da Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais ("TFC"). O pagamento de principal e juros ocorrerá mensalmente a partir do dia 14 de abril de 2024 até o vencimento do contrato, em 15 de março de 2044. No dia 25 de outubro de 2023 o BNB desembolsou R\$ 246.519, sendo R\$ 229.261 para municípios prioritários e R\$ 17.258 para municípios não prioritários. Como garantia, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva de R\$6.755. Em 28 de março de 2024 o BNB desembolsou R\$ 43.503, sendo R\$ 40.458 para municípios prioritários e R\$ 3.045 para municípios não-prioritários, as condições contratuais dessa liberação adicional segue as condições do contrato original.

Em setembro de 2023 a São Francisco, juntamente com sua controladora, Olindina Participações S.A., assinou o Contrato de Prestação de Garantia ("CPG"), tendo como fiadores, de participação igualitária, os bancos: Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Bradesco S.A. Em outubro de 2023 foram emitidas cartas de fiança, em benefício do BNB, no valor de R\$290.022 a fim de garantir Financiamento BNB-FNE. Os pagamentos das comissões de fiança ocorrerão ao final de cada trimestre com base no saldo atualizado do Financiamento BNB-FNE à taxa de 2,20% ao ano (base 360 dias), calculado de forma simples e *pro rata temporis*, até a conclusão físico-financeira do Projeto.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em janeiro de 2023 a São Francisco firmou o Contrato de Abertura de Crédito Fixo nº 20/00900-3 junto ao Banco do Brasil, como banco repassador dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste ("Financiamento BB-FDNE"), nos termos da Resolução SUDENE nº 768, de 28 de dezembro de 2022, e publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2022. O valor do crédito é de R\$ 150.000, sendo R\$ 133.418 direcionados a municípios prioritários e R\$ 16.582 a municípios não prioritários. Os pagamentos de principal e juros ocorrerão semestralmente, com carência até março de 2025 e vencimento em setembro de 2042. A taxa de juros para municípios prioritários é de 3,0747% e para municípios não prioritários é de 4,5216%, corrigidas pelo IPCA. Em dezembro de 2023 foram desembolsados R\$ 98.217, sendo R\$ 81.635 direcionados a municípios prioritários e R\$ 16.582 a não prioritários. No dia 30 de dezembro de 2024 a São Francisco desembolsou R\$ 51.783 direcionados a municípios prioritários; esses recursos foram parcialmente utilizados para quitação do Empréstimo-Ponte BB.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes do Financiamento BB-FDNE e do CPG, a São Francisco cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 07 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions Participações S.A. e a Olindina Participações alienaram fiduciariamente as ações da São Francisco aos Credores.

Como garantia do Financiamento BNB-FNE, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva equivalente a 2,74% do valor efetivamente desembolsado, mantido até o vencimento final do financiamento (veja Nota 5).

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela São Francisco exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas. A Administração monitora essas cláusulas de forma sistemática e constante, contudo a São Francisco não conseguiu atender os requisitos estabelecidos o que resultou em quebra de alguns *covenants*.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a São Francisco não cumpriu com a constituição da conta reserva, no montante previsto na Cláusula 6ª do contrato de Financiamento BB-FDNE. De acordo com a cláusula 3.3.1 do contrato de garantia de Cessão Fiduciária, a conta reserva deve ser composta 1/6 (um sexto) por mês da parcela vincenda, iniciando em até 7 (sete) meses anteriores ao início do período de amortização e mantida até o final do contrato. Em 30 de junho de 2025 o saldo da conta reserva é de R\$ 7.150. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, a São Francisco não atingiu o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), exigido de acordo com a item xxvii da Cláusula 10ª do Financiamento BB-FDNE.

Em relação ao contrato firmado com o BNB, houve descumprimento da cláusula 28, item (c), em decorrência de protestos de fornecedores com valores superiores a R\$ 5.000. Tais descumprimentos podem ensejar o vencimento antecipado das obrigações contratuais.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A administração está em tratativas com as instituições financeiras para regularizar a situação, por meio da obtenção de *waivers* (perdão temporário ou permanente sobre certas cláusulas contratuais). Em função do não cumprimento das cláusulas citadas acima, a Administração da São Francisco reclassificou o montante total dos contratos de financiamento para o passivo circulante.

### Olindina

A Olindina realizou a primeira emissão de 149.400 debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e fiança adicional, no valor nominal de R\$1.000,00, em setembro de 2023 ("Debêntures"). O valor nominal unitário atualizado será amortizado em 42 (quarenta e duas) parcelas, sendo o vencimento da parcela em julho de 2025 e o vencimento em janeiro de 2046, remunerada à taxa de IPCA + 8,1349 % a.a.

Em setembro de 2023 a Olindina, juntamente com sua controladora, Two Square Transmissions Participações S.A., assinou o Contrato de Prestação de Garantia ("CPG"), tendo como fiadores, de participação igualitária, os bancos: Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Bradesco S.A. Em outubro de 2023 foram emitidas cartas de fiança, em benefício dos debenturistas, no valor de R\$149.400 a fim de garantir as Debêntures. Os pagamentos das comissões de fiança ocorrerão ao final de cada trimestre com base no saldo atualizado do Financiamento BNB-FNE à taxa de 2,20% ao ano (base 360 dias), calculado de forma simples e *pro rata temporis*, até a conclusão físico-financeira do Projeto.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes das Debêntures e do CPG, a Olindina cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 07 do Leilão ANEEL nº 002/2018, bem como dos dividendos de sua investida São Francisco. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square alienou fiduciariamente as ações da São Francisco da Olindina Credores.

As debêntures obtidas pela Olindina exigem o cumprimento de cláusulas restritivas, os chamados *covenants*. A Administração monitora essas cláusulas de forma sistemática e constante. Contudo, em 30 de junho de 2025, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a sua controlada não cumpriu com determinadas cláusulas previstas no contrato de financiamento do Financiamento BB-FDNE, conforme detalhado nos próximos parágrafos, o que resultou na necessidade de reclassificação para o passivo circulante do valor total das debêntures. Diante do fato, a Olindina, em consonância com as disposições da sua Escritura de Emissão de Debêntures, que determina que qualquer evento de vencimento antecipado de outras dívidas, da Olindina ou da sua controlada, enseja no vencimento antecipado das debentures, reclassificou o valor total das suas debêntures no passivo circulante.

Em 15 de julho de 2025 a administração da Olindina aprovou em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") o *waiver* pela não declaração de vencimento antecipado das Debêntures, devido ao descumprimento do preenchimento do Saldo Mínimo da Conta Reserva

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

e de Pagamento Debêntures e outras quebras de covenants e pela aprovação a concessão de autorização prévia para o não pagamento dos Juros Remuneratórios e da amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado que deveria ocorrer no dia 15 de julho de 2025. Essa iniciativa visa mitigar os impactos na estrutura de capital e na liquidez da Olindina.

Entre maio e junho de 2025, a Olindina firmou quatro contratos de empréstimo por meio de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), com desembolso imediato, com o objetivo de reforçar seu capital e mitigar obrigações de curto prazo relacionadas ao pagamento de parcelas de dívidas e fornecedores em atraso no Projeto São Francisco.

Em 27 de maio, foram contratados dois financiamentos: um com o Banco Bradesco S.A., no valor de R\$ 1.470 mil, com vencimento em 27 de maio de 2026 e taxa de CDI + 4,9998% a.a.; e outro com o Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de R\$ 1.530 mil, também com vencimento em 27 de maio de 2026 e taxa de CDI + 5% a.a.

Em junho, a Olindina contratou mais dois empréstimos: em 6 de junho, uma CCB com o Banco Santander no valor de R\$ 8.469 mil, com vencimento em 8 de junho de 2026 e taxa de CDI + 5% a.a.; e, em 9 de junho, uma CCB com o Banco Bradesco no valor de R\$ 8.100 mil, com vencimento em 8 de junho de 2026 e taxa de CDI + 4,9998% a.a.

Os vencimentos das parcelas estão distribuídos a seguir:

	Consolidado			
	30/06/2025	31/12/2024		
2026	21.147	45.542		
2027	41.106	54.092		
2028	45.546	58.289		
2029	54.227	65.219		
2030	52.869	70.157		
2031	62.603	73.031		
Após 2032	675.382	1.771.658		
Total das obrigações	952.880	2.137.988		

# 18. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consc	olidado
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	48	34	4.431	2.612
IRPJ	5.080	6.026	5.080	6.026
CSLL	1.837	2.179	1.837	2.179
ISS	-	-	1.396	486
INSS terceiros	3	3	1.226	2.802
ICMS	-	-	7.602	6.102
Imposto de renda retido na fonte	11	-	791	-
Outros impostos e contribuições retidos na fonte		-	2.284	672
Total	6.979	8.242	24.647	20.879

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Tributos diferidos e imposto de renda e contribuição social

Controladora		Consolidado	
30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
98	98	5.243	5.739
36	36	1.875	2.054
134	134	7.118	7.793
-	-	(75.034)	(78.962)
-	-	(34.348)	(35.680)
	-	(109.382)	(114.642)
-	-	(13.240)	(38.554)
-	-	(92.042)	(65.221)
-	-	(76.416)	(164.255)
	-	(99.042)	(9.877)
	-	(280.740)	(277.907)
134	134	7.118	7.793
_	_	(22,630)	(20.972)
-	-	(367.492)	(371.577)
	30/06/2025 98 36 134 - - - - - -	30/06/2025 31/12/2024  98 98 36 36 134 134	30/06/2025         31/12/2024         30/06/2025           98         98         5.243           36         36         1.875           134         134         7.118           -         -         (75.034)           -         -         (34.348)           -         -         (109.382)           -         -         (92.042)           -         -         (76.416)           -         -         (280.740)           134         134         7.118           -         -         (22.630)

<sup>(\*)</sup> Os saldos de imposto de renda e contribuição social apresentados no passivo sobre receita de contrato com clientes - CPC 47, são reconhecidos sobre a margem de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo contratual, e será realizado na proporção das operações, considerando a receita e custos de operação bem como depreciação do ativo imobilizado da concessão deduzidos de imposto de renda e contribuição social.

O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados nas controladas, Jaçanã, Serra Negra, Tangará, Borborema, Goyaz e Solaris, em Lucro presumido são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 3,65%, o recolhimento ocorrerá à medida que a controlada receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

As controladas São Francisco, Marituba e GBS são do regime do lucro real. O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados no regime do Lucro Real são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 9,25%, o recolhimento ocorrerá à medida que a controlada receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### a) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes do IR e CS (i) Alíquotas nominais vigentes	(71.262) 34%	(57.740) 34%
Imposto de renda e contribuição social esperada Adições permanentes - Baixa de IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de anos anteriores	24.229	19.632
<ul> <li>Resultado de equivalência patrimonial</li> <li>IR/CS Diferidos não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa</li> <li>Outros</li> </ul>	(3.195) (21.034) -	(3.721) (15.786) 243
Imposto de renda e contribuição social efetiva	-	368
Corrente Diferido	- -	- 368
		368
Alíquota efetiva	-	0,64%
	Consolidado	(lucro real)
	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes do IR e CS (i) Alíquotas nominais vigentes	(74.685) 34%	(56.686) 34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	-	19.274
Adições permanentes - Amortização da margem de construção - IR/CS Diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.836 10.309	
Exclusão do resultado de equivalência patrimonial     Exclusão de receitas financeiras  Amortização do despesso pré expersaignais.	(6.006) (003)	(11.895) (15.752) 394
- Amortização de despesas pré-operacionais Outros	(902) 39	6.497
Imposto de renda e contribuição social efetiva	5.276	(1.482)
Corrente		
Diferido	5.276	(1.482)

<sup>(</sup>i) Resultado das Companhias Two Square Transmissions Participações S.A., GBS Participações S.A., Marituba Transmissão de Energia S.A., São Francisco Transmissão de Energia S.A., Tangará e Serra Negra que se encontram em regime de tributação lucro real.

8,53%

12,82%

Alíquota efetiva

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

# b) Conciliação do Imposto de renda e contribuição social para projetos em lucro presumido:

	Consolidado		
	30/06/20		
	IRPJ	CSLL	
Receita de ativo contratual	28.047	28.047	
Percentual de presunção	8%	12%	
Base de cálculo presumida	2.244	3.366	
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%	
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(561)	(303)	
Outros ajustes	114	595	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(447)	292	
Receita realizada	70.917	70.917	
Percentual de presunção	8%	12%	
Base de cálculo presumida	5.673	8.510	
Receitas financeiras	224	224	
Base de cálculo total	5.897	8.734	
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%	
Imposto de renda e contribuição social corrente efetiva	(1.474)	(786)	
Outros	30	70	
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.504)	(856)	
	Consolida	ıdo	
	30/06/202		
	IRPJ	CSLL	
Receita operacional líquida (i)	95.416	95.416	
Percentual de presunção	8%	12%	
Base de cálculo presumida	7.633	11.450	
Alíquota utilizada para o cálculo Imposto de renda e contribuição social efetiva	25%	9%	
Outros ajustes	1.133	623	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(775)	(406)	
Receita realizada	61.816	61.816	
Percentual de presunção	8%	12%	
Base de cálculo presumida	4.945	7.418	
Receitas financeiras  Base de cálculo total	648 <b>5.593</b>	648 <b>8.066</b>	
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	<b>8.066</b> 9%	
Outros	(7)	(31)	
		()	
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.389)	(751)	
Imposto de renda e contribuição social corrente Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.389) (775) (2.164)	(751) (406) (1.166)	

<sup>(</sup>i) Receita da Borborema, Solaris e Goyaz – controladas diretas da GBS participações e Jaçanã, que se encontram em regime de tributação lucro presumido.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

_	Controladora						
	31/12/2024	Reconhecido no resultado	Outros movimentos	31/12/2024	Reconhecido no resultado	Outros movimentos	30/06/2025
Ativo/passivo							<u> </u>
Imposto de renda	326	160	(388)	98	-	-	98
Contribuição social	118	445	(527)	36	-	-	36
Não circulante	444	605	(915)	134	-	-	134

_				Consolidado			
	31/12/2024	Reconhecido no resultado	Outros movimentos	31/12/2024	Reconhecido no resultado	Outros movimentos	30/06/2025
Ativo							
Imposto de renda	2.997	2.970	(228)	5.739	(496)	=	5.243
Contribuição social	1.080	1.056	(82)	2.054	(179)	-	1.875
Total	4.077	4.026	(310)	7.793	(675)	-	7.118
Passivo							
Imposto de renda	(83.735)	4.545	228	(78.962)	3.928	-	(75.034)
Contribuição social	(37.008)	1.052	276	(35.680)	1.868	(536)	(34.348)
Total	(120.743)	5.597	504	(114.642)	5.796	(536)	(109.382)
-							
Total líquido	(116.666)	9.623	194	(106.849)	5.121	(536)	(102.264)
-							

### 20. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem os seguintes processos:

### a) Contingências passivas – risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	30/06/2025		31/12/2	024
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cíveis	48	5.773	53	5.068
Cíveis	35	10.411	35	11.466
Cíveis	29	2.691	39	3.117
Cíveis	38	34.264	58	10.712
Cíveis	31	24.165	34	23.735
Cíveis	3	30.084	3	29.624
	184	107.388	222	83.722
	Cíveis Cíveis Cíveis Cíveis	Quantidade           Cíveis         48           Cíveis         35           Cíveis         29           Cíveis         38           Cíveis         31           Cíveis         3	Quantidade         Valor           Cíveis         48         5.773           Cíveis         35         10.411           Cíveis         29         2.691           Cíveis         38         34.264           Cíveis         31         24.165           Cíveis         3         30.084	Quantidade         Valor         Quantidade           Cíveis         48         5.773         53           Cíveis         35         10.411         35           Cíveis         29         2.691         39           Cíveis         38         34.264         58           Cíveis         31         24.165         34           Cíveis         3         30.084         3

<sup>(</sup>i) Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referiam-se ao seguinte assunto: Ação de Constituição de Servidão, Fundiário.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (ii) Do montante apresentado na controlada indireta São Francisco, R\$25.127, em 30 de junho de 2025, refere-se a ações cíveis relacionadas a fornecimento de matérias e serviços com atraso de pagamentos, o saldo restante de R\$ 9.137 está relacionado a Ação de Constituição de Servidão, Fundiário.
- (iii) O montante apresentado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 corresponde a processos cíveis movidos por fornecedores de materiais e serviços, decorrentes de discussões sobre o cumprimento de cláusulas contratuais e obrigações assumidas.

### b) Movimentação das provisões para contingências

	31/12/2023	Adições	31/12/2024	Adições (i)	30/06/2025
Processos judiciais					_
Cíveis	34.325	49.397	83.722	23.666	107.388
	34.325	49.397	83.722	23.666	107.388

<sup>(</sup>i) O aumento nas contingências está substancialmente atrelado à uma movimentação da controlada São Francisco, decorrente de processo de execução de título extrajudicial impetrado por um de seus fornecedores devido a atraso nos pagamentos acordados no memorando de entendimento firmado entre as partes, o que culminou no bloqueio judicial das contas correntes da São Francisco, para mais detalhes veja Nota 12.

### c) Contingências passivas - risco de perda possível

		30/06/2025		31/12/2024	
		Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
São Francisco	Cíveis	4	65.413	4	65.413
Borborema	Cíveis	1	57	1	54
		5	65.470	5	65.467

#### Intimação de Penalidade ANEEL - São Francisco

A São Francisco recebeu em 7 de dezembro de 2023 um Termo de Intimação de Penalidade Editalícia enviado pela ANEEL, indicando possíveis penalidades, estimadas no montante de R\$ 38.631 em virtude do atraso na conclusão e entrada em operação comercial do empreendimento, a qual deveria ter ocorrido em 21 de setembro de 2023, conforme previsto no contrato de concessão. Este mesmo termo indica que a São Francisco poderá eventualmente ter parte do valor da multa prevista coberta pelo Seguro Garantia firmado pela São Francisco. A Administração da São Francisco enviou a Manifestação acerca do referido Termo de Intimação em 30 de janeiro de 2024, apresentando as suas justificativas para o atraso citado acima, que incluem dentre outras: a dificuldade na obtenção de determinadas licenças e as limitações administrativas impostas pelo período da COVID-19.

Com base nas premissas destacadas acima, a Administração da São Francisco, assessoradas pelos seus consultores jurídicos externos, entende que a probabilidade de perdas relacionadas ao pagamento da multa prevista acima, bem como outras penalidades previstas no contrato de concessão é possível.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

# 21. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$397.407, dividido em 397.407.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas.

A composição do capital social subscrito da Companhia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é como se segue:

20/06/2025

13.302

24/42/2024

13.302

		30/00/2023	31/12/2024
	Sterlite Grid 5 Ltd	100% 100%	100% 100%
b)	Reservas de lucros	30/06/2025	31/12/2024

<sup>(</sup>i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.

### c) Reserva de capital

Reserva legal (i)

Refere-se a ganhos decorrentes de aportes realizados por acionista minoritário na controlada Jaçanã Transmissão de Energia S.A., os quais não tiveram contrapartida da Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

# 22. Receita operacional líquida

	Consolidado			
	Período de	seis meses	Período de	três meses
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional bruta				
Receita de infraestrutura e operação e manutenção líquida	20.321	73.111	13.668	(16.437)
Remuneração do ativo de concessão	188.607	184.333	93.969	`92.906
Total da receita bruta	208.928	257.444	107.637	76.469
PIS e COFINS sobre a receita	(13.738)	(16.678)	(7.0.27)	(1.592)
Encargos setoriais	(2.499)	(1.335)	(1.590)	(590)
Receita operacional líquida	192.691	239.431	99.020	74.287

# 23. Custo de implementação e infraestrutura

	Consolidado				
	Período de	seis meses	Período de	três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	
Descri		(4)			
Pessoal		(1)			
Máquinas e equipamentos	(1.036)	(11.821)	18	12.789	
Serviços de terceiros	-	336	-	-	
Terrenos	-	(11.170)	-	(6.001)	
Gastos ambientais	(9)	-	(9)	-	
Edificações	(5.120)	(53.477)	(1.321)	(21.828)	
Servidão	4.191	(1.966)	3.100	(712)	
Capitalização de juros	(3.176)	(16.778)	(1.720)	(7.746)	
Onerosidade	1.017	-	705	-	
Perda na realização da RAP	(11.751)	-	(7.845)	-	
Outros	(18)	(804)	2	(138)	
	(15.902)	(95.681)	(7.070)	(23.636)	

# 24. Custo de operação e manutenção

		Consolidado					
	Período de	seis meses	Período de	três meses			
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024			
Pessoal	-	(357)	939	(214)			
Serviços de terceiros	(11.316)	(8.037)	(8.434)	(3.851)			
Outros	(914)	(50)	(768)	(17)			
	(12.230)	(8.444)	(8.263)	(4.082)			

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado				
	Período de	seis meses	Período de três meses		Período de seis meses		Período de	três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	
Pessoal e encargos	(3)	(739)	9	308	(6.097)	(12.813)	(3.120)	(5.015)	
Serviços de terceiros	(807)	(1.455)	(652)	(65)	(10.398)	(5.247)	(4.574)	(3.201)	
Depreciação e amortização	` -	(73)	` -	(4)	` -	(73)	` -	(4)	
Material	(3)	(127)	(7)	(113)	(45)	(135)	(41)	(121)	
Aluguéis	(24)	(5)	•	2	(31)	(76)	(248)	(67)	
Tributos	(1)	(138)	-	(77)	(442)	(170)	(1.128)	(92)	
Seguros	(62)	(50)	(62)	(20)	(3.340)	(3.218)	` <u>-</u>	(1.609)	
Outros	(189)	(191)	(171)	(3)	(3.799)	(1.072)	(3.464)	(735)	
	(1.089)	(2.778)	(883)	28	(24.152)	(22.804)	(12.575)	(10.844)	

### 26. Outras receitas e despesas

Controladora				Consolidado				
Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		
30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	
-	-	-	-	12.148	6.718	6.760	5.474	
				5.134		5.134		
653	577	653	568	-	=	-	=	
653	577	653	568	17.282	6.718	11.894	5.474	
-				(4.904)	-	-		
-	(845)	-	(845)	` -	-	-	-	
-	(845)	-	(845)	(4.904)	-		-	
653	(268)	653	(277)	12.378	6.718	11.894	5.474	
	653 653	Período de seis meses           30/06/2025         30/06/2024           -         -           653         577           653         577           -         (845)           -         (845)	Período de seis meses         Período de 30/06/2025           30/06/2025         30/06/2024         30/06/2025           -         -         -           653         577         653           653         577         653           -         -         (845)         -           -         (845)         -	Período de seis meses         Período de três meses           30/06/2025         30/06/2024         30/06/2025         30/06/2024           -         -         -         -           653         577         653         568           653         577         653         568           -         -         (845)         -         (845)           -         (845)         -         (845)	Período de seis meses         Período de três meses         Período de	Período de seis meses         Período de três meses         Período de seis meses           30/06/2025         30/06/2024         30/06/2024         30/06/2025         30/06/2024           -         -         -         -         12.148         6.718           5.134         5.134         5.134         -         -           653         577         653         568         -         -         -           653         577         653         568         17.282         6.718           -         -         (4.904)         -         -           -         (845)         -         (4.904)         -           -         (845)         -         (845)         -         -	Período de seis meses         Período de três meses         Período de seis meses	

- (i) Valores referem-se a título da CDE (Conta Desenvolvimento Energética) liquidados no âmbito da CCEE das controladas da Companhia.
- (ii) De acordo com o contrato de concessão 02/2022 da controlada Jaçanã firmado com a ANEEL, a construção da subestação estava prevista para conclusão em março de 2025, o que não ocorreu. De acordo com a evolução da obra a Companhia prevê a conclusão para dezembro de 2025, o que resultará na possível aplicação da multa prevista contratualmente. Essa penalidade foi calculada proporcionalmente ao período de atraso e provisionada impactando os resultados financeiros do empreendimento.
- (iii) Durante o exercício de 2024, a controlada Goyaz Transmissão de Energia S.A. recebeu de sua seguradora montantes relativos à ressarcimento de seguros, os quais seriam inicialmente repassados a fornecedores da Goyax. Durante o seguinte trimestre de 2025, a controlada da Companhia concluiu os referidos pagamentos aos fornecedores e efetuou a apropriação de tais montantes para o resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

# 27. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período de	seis meses	Período de	três meses	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras	401	1.629	-	797	7.248	6.804	4.019	3.159
Outras receitas financeiras	76	1.133	57	64	76	1.133	57	64
	477	2.762	57	861	7.324	7.937	4.076	3.223
Despesas financeiras								
Juros e atualização monetária sobre								
empréstimos e debêntures	(60.784)	(42.875)	(32.020)	(22.310)	(198.281)	(152.701)	(96.823)	(72.428)
Despesas bancárias	(73)	(75)	(27)	(42)	(504)	(1.036)	(78)	(407)
Pis/Cofins sobre rendimentos financeiros	(20)	(128)	-	(40)	(158)	(256)	(68)	(116)
Variação cambial	(11)	-	-	-	(11)	(2)	-	(2)
Comissões, taxas e fianças	-	(191)	-	(191)	(26.726)	(21.871)	(17.379)	(10.983)
Multas e juros sobre atraso	(317)	(3.021)	(165)	(33)	(7.229)	(3.502)	(2.827)	(235)
IOF	(700)	(193)	•	(1)	(1.084)	(199)	(378)	(4)
Outros	•	(29)	-	(3)	(139)	(76)	(126)	(18)
	(61.905)	(46.512)	(32.212)	(22.620)	(234.132)	(179.643)	(117.679)	(84.193)
Resultado financeiro líquido	(61.428)	(43.750)	(32.155)	(21.759)	(226.808)	(171.706)	(113.603)	(80.970)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 28. Instrumentos financeiros

A Administração dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia e suas controladas é previamente aprovada pela Diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

### 28.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consol	idado
Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários		183	1.235	20.067	35.922
Valor a receber da alienação de investimento		4.707	4.707	4.707	4.707
Dividendos a receber		5.329	3.538	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	32.486	30.789
		Contro	oladora	Consc	lidado
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Nível	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	2	_	_	24.660	6.870
Caixa restrito	2	-	23.299	131.320	119.313
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nível	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
-		2.225	0.070	040.004	040.004
Fornecedores		2.935	2.276	213.291	210.834
Partes relacionadas		164.498	154.609	146.807	146.807
Partes relacionadas - adiantamentos		23.757	23.757	23.757	23.757
Dividendos a pagar		3.902	3.902	3.347	3.347
Empréstimos, financiamentos e debêntures		735.160	633.881	3.327.352	2.137.988

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

- Nível 1 preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.ao valor de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

mercado.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

#### 28.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

#### a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e suas controladas efetuarem o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

#### Análise de sensibilidade

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado à variação do CDI. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 30 de junho de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do IPCA do período somados as taxas fixas previstas em contratos firmados. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas dos contratos em relação a taxas de juros variáveis da dívida com base nos valores existentes em 30 de junho de 2025. É válido ressaltar que devido a gama de taxas dos contratos existentes, as taxas apresentadas nos quadros de sensibilização refletem a média das taxas fixas dos contratos somadas (quando aplicável) as taxas variáveis de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI e IPCA e seus impactos nos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, adotando-se a data base de 30 de junho de 2025, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de redução de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

II) e de aumento de 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV) sobre as projeções de cada indexador.

				Controladora 30/06/2025	1			
				Risco de r	redução	Risco de aumento		
	Indexador	Posição em 30/06/2024	Cenário provável	Cenário I (-50%)	Cenário II (- 25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)	
<u>Passivos</u>			10,87% + taxas fixas					
	IPCA		contratuais	6,83%	10,25%	20,50%	17,08%	
Empréstimos, finar debêntures	nciamentos e	735.160	108.776	54.388	81.582	163.164	135.970	
				Consolidado 30/06/2025				
_				Risco d	de redução	Risco de a	aumento	
-	Indexador	Posição em 30/06/2024	Cenário provável	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)	
<u>Ativos</u>	CDI		10,87%	5,44%	% 8,15%	6 16,31%	13,59%	
Aplicações finance		24.660	2.681	1.340			3.351	
Caixa restrito		131.320	13.997	6.999	9 10.498	3 20.996	17.496	
Passivos								
			4,62% + taxas fixas					
	IPCA		contratuais	5,26%	6 7,90%	6 15,79%	13,16%	
Empréstimos, finar debêntures	iciamentos e	3.327.352	373.396	186.698	8 280.047	7 560.094	466.745	

### b) Riscos de preço

As receitas da Companhia e de suas controladas são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

#### c) Riscos cambiais

A Companhia e suas controladas fazem acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

### d) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia e de suas controladas por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

investimento da Companhia e das suas controladas.

A Administração da Companhia e suas controladas não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia e das suas controladas são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida – RAP também está atrelada à índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

### 28.3. Gestão do capital

A Companhia e suas controladas utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas monitoram sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

# 29. Seguros

A controladora possui seguro contratado contra riscos de incêndios do prédio comercial locado para suas atividades, de acordo com cláusula contratual de arrendamento.

As controladas possuem contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 005/2016, 002/2017, 002/2018 e 004/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à Administração Pública. As garantias de indenização, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços, são apresentadas a seguir:

						Valor
Companhia	Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Segurado
Solaris	Operacional	Risco Civil	Chubb Seguradora	05/07/2024	25/05/2027	R\$ 50.000
Solaris	Operacional	Riscos Operacionais	Tokio Marine	28/06/2024	25/05/2027	R\$ 389.820
Borborema	Operacional	Risco civil	Chubb	12/06/2024	25/05/2027	R\$50.000
Borborema	Operacional	Propriedade	Tokio Marine	18/06/2025	25/05/2027	R\$ 432.896
Goyaz	Operacional	Riscos Operacionais	Tokio Marine	30/06/2025	25/05/2027	R\$ 306.802
Goyaz	Operacional	Risco Civil	Chubb Seguradora	30/06/2025	25/05/2027	R\$ 50.000
São Francisco	Construção	Perfomance Bond	Swiss RE Corporate	14/03/2025	09/12/2025	R\$ 38.631
São Francisco	Construção	Risco de Engenharia	Swiss RE Corporate	30/06/2024	30/06/2026	R\$ 908.648
São Francisco	Construção	Risco de Engenharia	Swiss RE Corporate	31/01/2024	30/10/2027	R\$ 832.420
São Francisco	Construção	Risco de Engenharia	Swiss RE Corporate	31/12/2024	09/12/2025	R\$ 126.914
São Francisco	Construção	Risco Civil	Chubb Seguradora	25/05/2025	25/05/2027	R\$ 50.000
São Francisco	Construção	Risco Operacional	Tokio Marine	25/05/2025	25/05/2027	R\$ 814.357
Marituba	Construção	Riscos Operacionais	Chubb Seguradora	04/07/2025	25/07/2027	R\$50.000
Marituba	Construção	Risco Civil	Tokio Marine	04/07/2025	25/07/2027	R\$ 567.296
Tangará	Performance Bond	Perfomance Bond	Avla	05/09/2022	30/12/2027	R\$44.179
Jaçanã	Performance Bond	Perfomance Bond	Austral	10/03/2022	29/06/2027	R\$15.213
Serra Negra	Performance Bond	Perfomance Bond	Austral	05/09/2022	31/03/2027	R\$10.513
Two Square	Corporate	D&O	Chubb Seguradora	21/09/2024	21/09/2025	R\$100.000
Two Square	Corporate	Locação	Fairfax Brasil Seguros	16/02/2022	16/08/2027	R\$469
Two Square	Corporate	Risco de Incêndio	Chubb Seguradora	03/07/2022	21/09/2027	R\$4.341

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 30. Eventos subsequentes

### Atualização da Receita Anual Permitida - RAP

Em 15 de julho de 2025 a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL emitiu a resolução homologatória nº 3.481, que considera a atualização dos contratos de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica em 1º de julho de cada ano como data de referência para o reajuste da Receita Anual Permitida – RAP. Consequentemente, as investidas da Companhia tiveram atualização sobre o valor da Receita Anual Permitida – RAP conforme segue: Goyaz R\$ 37.141, Borborema R\$ 50.878, Solaris R\$ 66.081, São Francisco R\$ 67.717, Marituba R\$ 90.216, Jaçanã R\$ 7.093, Serra Negra R\$ 22.513 e Tangará R\$ 105.187.

### Recuperação Extrajudicial

Conforme mencionado na Nota 1.5, em 18 de julho de 2025, a Companhia, conjuntamente com suas controladas Olindina Participações S.A. e GBS Participações S.A. ajuizaram pedido de homologação do Plano de RE. Para maiores detalhes, vide Nota 1.5.